

Correio dos Açores





www.correiodosacores.pt

Terça-feira, 17 de Abril de 2024 ● Director: Américo Natalino Viveiros - Director-Adjunto: Santos Narciso ● Diário fundado em 1920 por José Bruno Carreiro e Francisco Luís Tavares ● Ano 104 n.º 33308 ● Preço: 1 Euro

Quatrocentas famílias vão beneficiar de energia solar com a duplicação de painéis fotovoltaicos no Terminal Logístico do Grupo Sousa em São Miguel



O Grupo Greenvolt, através da Greenvolt Comunidades, vai criar a primeira comunidade de energia renovável nos Açores, com o Grupo Sousa. Através do aumento da capacidade de produção de energia obtida através de painéis solares fotovoltaicos que vão ser instalados no Terminal Logístico de Ponta Delgada. O operador marítimo-portuário e "especialista logístico de excelência" conseguirá gerar energia limpa e mais barata para partilhar com cerca de 400 famílias em São Miguel, foi ontem revelado.

última



Berta Cabral afirma que está reposta a normalidade no reembolso do Subsídio Social de Mobilidade

pág. 7



Padaria Madalena continua a laborar em fornos de lenha para ter pão diferente e manter a tradição

pág. 10

Mota Amaral e Alberto João Jardim voltam a falar de Autonomia nos 50 anos do 25 de Abril em Ponta Delgada





pág. 4

Três irmãos e uma mulher são acusados da prática de crimes de tráfico de estupefacientes, ameaça agravada, furto e receptação

pág. 2



Festa da Flor é uma referência no panorama cultural da R. Grande

pág. 8

Julgamento decorre no Tribunal de Ponta Delgada

Três irmãos e uma mulher são acusados pelo Ministério Público da prática de crimes de tráfico de estupefacientes, ameaça agravada, furto e receptação



Iniciou-se ontem, no Tribunal de Ponta Delgada, o julgamento de três homens e de uma mulher, de 29, 33, 35 e 42 anos. Os crimes de que são acusados incluem tráfico de estupefacientes, ameaça agravada, furto e receptação.

De acordo com a acusação, desde data não concretamente determinada, entre 2019 e 2022, os acusados, de 29 e 33 anos, ter-se-ão dedicado à venda de produto estupefaciente a terceiros, com o propósito de obter lucros.

Na acusação do Ministério Público são descritos vários episódios que envolvem os dois irmãos, sendo que o primeiro incidente diz respeito ao dia 25 de Janeiro de 2021, pela 01h00, altura em que um dos arguidos ter-se-á encontrado com um indivíduo, numa residência na Ribeira Grande, para vender um pacote de Alpha PHP. Ao aperceber-se da presença de um agente da PSP no local, o suspeito terá colocado o produto estupefaciente no bolso esquerdo das suas calças. No âmbito da abordagem policial, constatou-se que o arguido tinha cinco panfletos de cor amarela com Alpha PHP. No decorrer da diligência, o acusado terá insultado e ameaçado de morte o agente da PSP.

Outro incidente em que um dos arguidos terá vendido um cabeço de canábis com 0,060 gramas remonta a 27 de Maio de 2021.

Já a 27 de Janeiro de 2022, antes das 22h00, os dois irmãos são acusados de vender um panfleto de Alpha PHP, com 0,043 gramas, a um homem e quatro panfletos com a mesma substância a outra pessoa.

Segundo refere a acusação, entre Março e Setembro de 2021, os arguidos terão vendido a um consumidor pelo menos um panfleto de Alpha PHP por dia e, entre Junho de 2019 e o mesmo mês de 2021, os irmãos terão vendido diariamente, a outro consumidor, pelo menos três panfletos de Alpha PHP, bem como heroína a 10 euros o pacote e resina de canábis por cinco euros a dose. No entender do Ministério Público, os arguidos conheciam a natureza das substâncias que vendiam e sabiam que agiam contra a lei.

Furto de aparafusadora e caixa de ferramentas

Entre as 18h00 do dia 18 de Janeiro e as 08h00 do dia 23 de Janeiro de 2022, os dois irmãos ter-se-ão deslocado a uma garagem na Ribeira Grande com o objectivo de obter os bens que ali encontrassem. De modo não apurado, terão conseguido entrar no interior do espaço e ter-se-ão apoderado de uma mala com aparafusadora, duas extensões eléctricas e uma caixa de ferramentas. Os arguidos terão abandonado o local na posse destes bens, sendo que, posteriormente, um dos suspeitos terá tentado vender a caixa de ferramentas e o outro terá entregue as extensões eléctricas a outro indivíduo.

Furto de computador e telemóvel a salão de cabeleireiro na Ribeira Grande

Por sua vez, a 3 de Fevereiro de 2022, o arguido de 29 anos ter-se-á dirigido a um estabelecimento comercial na Ribeira Grande e, com a força do corpo, terá conseguido rebentar a porta, introduzindo-se no local, de onde terá subtraído um computador Sony VAIO, um telemóvel da marca Huawei e a quantia de 50 euros. Após abandonar o salão de cabeleireiro, terá contactado o irmão e a cunhada – igualmente arguidos neste processo –, a quem terá vendido o computador. Segundo o Ministério Público, o casal sabia que aqueles bens tinham sido roubados e, mesmo assim, optou por comprar o portátil.

Após ouvir os factos sobre ele imputados, o arguido de 29 anos optou por prestar declarações em Tribunal, relativamente a este episódio em específico. Confessou ter rebentado a porta do salão de cabeleireiro com uma chave de fendas, assim como ter vendido o portátil ao irmão pela módica quantia de 20 euros. Explicou que tinha dito ao irmão que o portátil pertencia a um amigo que queria vender. Admitiu, ainda, ser consumidor de estupefacientes e que cometeu este crime porque estava a "ressacar." O computador foi recuperado pela Polícia, a 10 de Fevereiro de 2022, na residência do irmão e da cunhada.

Furto de televisão e máquinas de cabelo no mesmo salão

Dois dias depois do primeiro furto, a 5 de Fevereiro de 2022, o suspeito terá voltado ao mesmo estabelecimento comercial, subtraindo, desta feita, uma televisão da marca Samsung, uma máquina *Steampod*, duas máquinas de fazer caracóis, três máquinas de alisamento, dois cones de cabelo, uma tesoura, entre outros objectos. A Polícia recuperou os bens, uma vez mais, em casa do irmão e da cunhada do arguido.

A acusada optou por prestar declarações na audiência de Tribunal. Sobre este episódio, afirmou que o cunhado chegou a sua casa "com um saco cheio de máquinas", que alegou pertencer à mulher de um amigo que ia viajar, "mas não podia levar muita bagagem". A arguida garante que questionou se os objectos haviam sido furtados e que o acusado lhe tinha jurado "pela sua saúde" que nada tinha sido roubado. Admitiu, ainda, ter pago 10 euros ao arguido pelas seis máquinas de cabelo.

Furto a dois automóveis

A 6 de Fevereiro, o arguido de 29 anos terá subtraído um ecrã de sensor de estacionamento, um auricular, entre outros objectos, de um veículo automóvel. A PSP recuperou os bens na posse do arguido. Já a 12 de Fevereiro, o suspeito terá furtado, de um veículo estacionado junto às piscinas da Ribeira Grande, uma t-shirt, uma mochila, uma toalha de banho, um fato de treino e um par de sapatilhas.

Furto de 15 relógios e outros objectos

Uns meses depois, a 16 de Junho, aproveitando o facto de a porta de entrada de um estabelecimento comercial estar destrancada, o arguido ter-se-á apoderado de 15 relógios, um microfone, um carregador de baterias, um adaptador de lâmpadas, um martelo, uma mala, entre outros objectos. A PSP apreendeu alguns dos bens furtados ao arguido e o Ministério Público acredita que o acusado sabia que aqueles objectos não lhe pertenciam e que agia contra a lei.

A 5 de Maio de 2022, pelas 20h35, o homem terá encontrado, em local incerto da cidade de Ponta Delgada, um cartão Multibanco. Num estabelecimento comercial, fazendo uso do sistema *contactless* – que permite fazer pagamentos até 50 euros sem introduzir o código PIN –, o arguido terá pago a despesa com o devido cartão, repetindo o processo noutro estabelecimento momentos depois.

Actualmente, dois dos arguidos encontram-se detidos no Estabelecimento Prisional de Ponta Delgada, enquanto o casal aguarda julgamento em liberdade.

Carlota Pimentel

Programado para os dias 26 e 27 de Abril em Ponta Delgada

Nutricionista açoriana responsável pelo Congresso da Mulher não está a conseguir apoios suficientes para dar dimensão à iniciativa nos Açores

Correio dos Açores – Com que dificuldades se tem deparado na realização do congresso?

Noélia Arruda (Responsável pela organização do I Congresso Açoriano na Saúde da Mulher) – Desde o início, tive que retirar alguns palestrantes que vinham do continente para São Miguel porque contactei a SATA e não tive qualquer tipo de resposta em termos de apoio. Eventualmente, faziam uns valores para grupos, mas não tinham nenhuma atenção específica.

Este congresso abrange todas as ilhas dos Açores e a ideia era chamar os profissionais de saúde, juntando o máximo de profissionais em São Miguel, para termos um trabalho dentro da área de saúde da mulher.

Contactei algumas farmácias e alguns delegados de informação médica, já este ano, e disseram que já estava muito em cima da data do congresso e que, por isso, não podiam dar qualquer tipo de apoio. Ou seja, a indústria farmacêutica, através dos delegados de informação médica, não tinha disponibilidade para dar qualquer tipo de apoio ao congresso, uma vez que tinham os orçamentos feitos desde o ano passado. Tive algumas dificuldades em encontrar estes delegados e só consegui contacto de 16 deles através de uma médica no continente.

Contactei a Secretaria Regional da Saúde, para convidar a Dra. Mónica Seidi para a mesa de abertura do congresso. Com a situação das eleições não obtive qualquer resposta sobre a sua presença. Responderam-me há algumas semanas com uma sugestão de um vídeo, ao que eu propus que viesse alguém em representação, pois assim dava outro peso e notoriedade ao congresso por parte da Direcção Regional da Saúde. Ao fim ao cabo é um congresso de saúde. Achei que merecia alguma sensibilidade nesse sentido. Mas não tive uma proximidade por parte desta entidade.

Contactei também a Presidência do Governo e não obtive resposta.

A Câmara Municipal de Ponta Delgada foi a entidade que me deu um grande apoio. Disponibilizou o auditório Natália Correia para fazermos o evento, tendo disponibilizado ainda kits com brindes para os palestrantes, moderadores e congressistas.

A Direcção Regional do Turismo, através do posto de turismo de Ponta Delgada, também nos forneceu brindes para os congressistas e palestrantes. Informaram-me que não podiam dar apoio, mas que podia candidatar-me a um apoio. Fiz a candidatura em nome individual, pois como nutricionista, estou a fazer este projecto com dinheiro próprio.

Paguei a uma empresa para me apoiar na montagem de todo o congresso e estava a contar que houvesse mais apoios para ter uma almofada para conseguir montar um congresso nos Açores, beneficiando todos os profissionais de saúde, e também a Região Autónoma dos Açores, seja em termos de educação em saúde, politica de saúde, saúde pública e de *networking* entre os profissionais de saúde. Ao fim e ao cabo era esta a minha intenção.


Nutricionista Noélia Arruda com dificuldade para realizar o Congresso da Mulher nos Açores

Percebi também que não houve uma grande adesão por parte dos profissionais de saúde de qualquer área: sejam médicos, sejam ginecologistas, psicólogos, nutricionistas, enfermeiros, farmacêuticos, etc. O congresso tem muito poucas inscrições, o que não dá um peso muito grande em termos de valores para o conseguir montar. Tudo tem saído da minha algibeira e em relação à candidatura que fiz para a Direcção Regional do Turismo só irei ter uma resposta para Junho e não sei se a resposta será positiva ou negativa, visto que sou uma pessoa singular, sou uma profissional de saúde independente, não tenho qualquer empresa nem nenhuma instituição. Logo, percebo que possa haver mais dificuldade.

Consegui apoio de quatro empresas de Lisboa; Germano de Sousa, Nutergia, Quattro e Vizinho; através da empresa que me apoiou na organização do congresso. Com o apoio dos patrocínios não consegui pagar metade do valor que a empresa, Factor Chave, e eu acordamos para a organização do congresso.

Sinta-me muito contente por organizar um congresso desta dimensão nos Açores e a minha intenção foi, com um olhar romântico e profissional, fazer dos Açores um ponto de referência em termos de congressos na área da saúde da mulher, com ligação ao turismo.

Tinha feito uma estimativa entre 70 a 120 congressistas e, actualmente, não consigo chegar aos 30. Fico muito triste. Estou em Lisboa e percebo a dificuldade que existe nos Açores em chegar mais perto dos profissionais de saúde, haver formação e a outro tipo de qualidade de progressão na minha carreira profissional. Por isso, em Lisboa, tendo acesso a vários profissionais de saúde a trabalhar em equipas multidisciplinares. pensei que poderia, de alguma maneira, fazer a ligação com os meus conterrâneos e dar uma oportunidade de fazermos equipas multidisciplinares, fazermos *networking*, fazermos parcerias porque acho que é muito importante sabermos qual o trabalho que cada profissional faz, para mais facilmente recomendar aos nossos pacientes profissionais altamente qualificados para os dar mais saúde e mais qualidade de vida.

Inicialmente, o congresso era para ser no auditório da Universidade dos Açores, mas pediram-me um valor perto dos 1.000 euros.

Em contrapartida, os palestrantes, os congressistas e quem irá participar têm mostrado interesse em participar, mas quando chega a hora de pagar recuam. Ninguém pode mexer na carteira de ninguém, mas a verdade é que estou a proporcionar a todos os profissionais de saúde dos Açores a ter aqui um espaço onde podemos abrir novos horizontes e ter uma maior ligação de forma presencial. O meu congresso está muito direccionado para ser presencial, não fiz a questão do congresso online precisamente por causa disso: para estarmos presencialmente e podermos falar com as pessoas cara-a-cara.

Estamos a duas semanas do congresso, e entendo que deveria partilhar esta informação com dois intuitos: sensibilizar as pessoas que ainda vão a tempo de se inscrever, e também abrir o congresso para pessoas que não profissionais de saúde, porque temos algumas pessoas que estavam interessadas em ir ao congresso.

Lamento ser açoriana, ser de São Miguel, ter ido para o continente e perceber que há aqui outro tipo de ligação entre os profissionais de saúde e querer levar para os Açores este congresso para podermos conhecer profissionais de saúde de outras regiões e de outras ilhas e partilhar todo o conhecimento para também recomendarmos os profissionais aos nossos pacientes. E a questão de não termos apoios do Governo dos Açores.

Pretendíamos levar mais longe este projecto com palestrantes da Europa, dos Estados Unidos e mesmo de Portugal, mas isso não foi possível por não ter apoio financeiro da SATA.

Apesar de estar a pagar do meu bolso, decidi avança, porque era algo que gostava de fazer, mas acreditei, sinceramente, que teria outro acolhimento por parte das entidades dos Açores e por parte dos profissionais de saúde dos Açores.

Quanto custa realizar um congresso destes?

A estimativa do custo deste congresso está entre os 15 mil e os 25 mil euros.

Porque entende que há pouca adesão na participação dos profissionais de saúde dos Açores?

Das 26 pessoas que se inscreverem, devem ter gostado da ideia e consideraram que era inovadora. Das pessoas que não se inscreveram, não percebo ou então não entendem que o congresso tem interesse. O congresso coloca a saúde da mulher no meio e reúne vários profissionais para falar sobre a saúde de mulher. Vou ter uma palestra de uma psicológica, duas ou três palestras com enfermeiras, duas ou três palestras com nutricionistas e duas palestras com profissionais do exercício físico. Contactei muitas instituições e as ordens dos enfermeiros, nutricionistas e psicológicos para me apoiar na divulgação do congresso.

Possivelmente, as pessoas não estão muito sensibilizadas para as equipas multidisciplinares, trabalhar em parcerias e fazer *networking* com outros profissionais de saúde, penso que seja esta a razão. Não sei se o valor do congresso, em si, terá algum peso, porque quando queremos ir a algum evento temos de pagar para ir lá, não podemos criar o congresso gratuito para as pessoas irem. Claro que tinha de colocar um preço porque tenho de pagar uma empresa que me está a ajudar o congresso. São valores bem elevados.

Frederico Figueiredo



Centro Natália Correia, na Fajã de Baixo

Câmara de Ponta Delgada junta Mota Amaral e João Jardim em sessão comemorativa dos 50 anos do 25 de Abril

A Câmara Municipal de Ponta Delgada vai realizar no próximo dia 22 de Abril, pelas 17h30, uma sessão comemorativa dos 50 anos do 25 de Abril, no Centro Natália Correia.

A sessão comemorativa irá contar com a presença de figuras ilustres como João Bosco Mota Amaral e Alberto João Jardim, que serão os protagonistas de uma mesa redonda moderada por José Lopes de Araújo, jornalista e antigo director da RTP/Açores.

Nesta cerimónia, serão contadas histórias e partilhadas experiências por duas personalidades que traçaram o percurso e marcaram o destino das duas regiões autónomas portuguesas, após a revolução do 25 de Abril de 1974.

Para além destes antigos Presidentes da Região Autónoma dos Açores (1976 até 1995) e da Madeira (1978 até 2015), a cerimónia também contará com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, Pedro Nascimento Cabral, que estará responsável pela abertura desta sessão comemorativa.

PS/Açores defende intervenção urgente nos caminhos agrícolas de São Miguel

O Grupo Parlamentar do PS questionou o Governo Regional, ontem, através de requerimento entregue no Parlamento dos Açores, acerca do mau estado dos caminhos agrícolas na ilha de São Miguel, defendendo uma "intervenção urgente".

Patrícia Miranda, deputada do PS eleita por São Miguel, frisou que os investimentos nas infraestruturas agrícolas, como caminhos agrícolas, abastecimento de água e electrificação das explorações são "essenciais e devem constituir-se como uma prioridade da acção governativa", mas lamentou que com o Governo Regional PSD/CDS/CDS, nos últimos 3 anos, tenhamos assistido "exactamente ao contrário disto".

"A falta de investimento em infraestruturas agrícolas, particularmente em caminhos agrícolas, abastecimento de água e electrificação compromete fortemente o futuro da agricultura dos Açores. Os caminhos agrícolas são fundamentais na sustentabilidade económica das explorações e, por isso, devem ser regularmente intervencionados pelas entidades públicas com essas responsabilidades", vincou a parlamentar socialista.

Patrícia Miranda realçou que existem "inúmeros caminhos agrícolas e florestais nos Açores, em todas as ilhas, ao abandono, totalmente esquecidos pela coligação PSD, CDS-PP e PPM", o que deixa os produtores agrícolas "abandonados à sua sorte", uma vez que o acesso às suas explorações pode ficar "intransitável a qualquer momento" e o mau estado destes caminhos "danifica carrinhas, tractores e equipamentos agrícolas".



A deputada do PS recordou que após o temporal que atingiu a costa norte do concelho de Ponta Delgada, em Agosto de 2023, os caminhos agrícolas, "que já precisavam de manutenção, ficaram ainda piores", tendo alguns deles ficado mesmo intransitáveis, como é o caso da "variante do caminho do PPA de Santa Bárbara e do caminho do Outeiro da Lomba, em Santo António".

A esse respeito, os socialistas pretendem que o Governo Regional explique "que trabalhos estão previstos realizar nesta zona" e "qual a calendarização e os prazos para a beneficiação dos restantes caminhos de Santo António e Santa Bárbara".

Valor do Cravo Encarnado da Revolução e Liberdade

Açores –
Do lado Oriente ao Ocidental -
Com a Beleza dos Contos do Santo Gral.
Do Histórico Património à Natureza Divina -
Um Colar de Pérolas que fascina.
Pequeno Paraíso no Mar.
Com Portugal uma História a contar.
No Mapa distante.
O Cravo da Liberdade sonante.
Uma ilustre Flor a florir.
Homenagem à Conquista da Liberdade faço Seguir.
Oferece um Cravo Encarnado.
Conta um heróico Fado.
Nasceu da Revolução.
Liberdade a Recordação.
O Caminho a Coragem.
A Não Desistência a Mensagem.
Conhece a Fatalidade.
Protege a Humanidade.
Com o Bem triunfar.
Com Dignidade lutar.
Contra Guerra e Escuridão.
Segura Vida e Coração.
Um Cravo na Mão.
Convida a ser Capitão.
Ofereço um Cravo Encarnado.
Para sempre meu Fado."

Isalita Pereira, Historiadora -Poeta

Centro de Qualificação dos Açores "é fundamental" para o desenvolvimento do arquipélago, afirma José Pacheco do CHEGA

"A formação profissional é fundamental para o desenvolvimento dos Açores e pode ser uma mais-valia em termos de oportunidades de carreira, principalmente para os jovens que não estudam nem trabalham". As declarações são do deputado José Pacheco, à saída de uma reunião com a Direcção do Centro de Qualificação dos Açores, nas Capelas, onde visitou as salas de formação que recebem cerca de 300 formandos – em cursos de dupla certificação, de qualificação profissional e da Rede Valorizar.

O ensino profissional "é, desde sempre, bastante acarinhado" pelo CHEGA, que considera que "é necessário mudar mentalidades para que deixe de ser encarado como o balde de lixo do ensino oficial". E o Centro de Qualificação dos Açores, que" sempre foi uma escola de referência - e continua a ser – pode fazer a diferença, já que tem apostado em oferecer cursos que o mercado precisa e pede".

"A formação profissional ou é levada a sério, ou os Açores vão ter um problema grave, com a falta de mão-de-obra", reforçou o deputado José Pacheco, que salientou que "há novas oportunidades de formação, que podem ser o trampolim para o desenvolvimento dos Açores."


José Pacheco, do CHEGA, no Centro de Qualificação dos açores

Até porque, destacou o parlamentar, "não se pode obrigar os jovens a estar até aos 18 anos no ensino regular, onde estão sem fazer nada e a desestabilizar os que realmente querem aprender. Temos de lhes dar oportunidades de formação profissional. Defendemos que não é só colocar estes jovens no mercado de trabalho, eles podem muito bem tirar uma qualificação profissional e serem inseridos no mercado de trabalho", ficando com uma oportunidade de carreira e dinamizando a Região.

É que, a falta de mão-de-obra que "já se começa a sentir na Região, está a originar fenómenos de imigração, mas que vem sem qualquer tipo de qualificação, quando o Centro de Qualificação dos Açores dá qualificação a quem já cá está". José Pacheco ressalva que também os empresários têm de perceber "que estas pessoas, com qualificação, têm de ser valorizadas. Não se pode sustentar a economia dos Açores baseada em imigração sem qualificação, onde as pessoas são tratadas abaixo da dignidade".

Resgatados sete tripulantes a sul da ilha do Pico que estavam numa embarcação de recreio

A Marinha, através do Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo de Ponta Delgada (MRCC Delgada), em articulação com a Capitania do Porto da Horta, coordenou, desde as 08h23 (horas locais) do dia 14 de Abril até ontem, o resgate da embarcação de recreio "Namuun" de bandeira Ilhas Marshall com sete pessoas a bordo, a navegar a 30 milhas náuticas, o equivalente a 55 quilómetros, ao largo da ilha do Pico.

O MRCC-Delgada recebeu a informação através da empresa Iates Atlântico com a informação que estava com problemas de propulsão e sem sistemas de navegação, resultado de incêndio a bordo, seguida de uma entrada de água a bordo.

De seguida, o veleiro tentou navegar à vela em direcção à costa sul da ilha do Pico para se abrigar das condições adversas, tendo sido empenhada, de imediato, uma embarcação da Estação Salva-vidas da Horta para resgatar os tripulantes em caso de necessidade.

A entrada da água foi controlada pela tripulação do veleiro e a embarcação da Estação Salva-vidas da Horta manteve-se nas imediações, de forma a garantir a segurança da tripulação, e aguardou pelo rebocador da Portos dos Açores, SA, "Ilha de São Luís", que realizou o reboque do veleiro para a Horta.



Veleiro, com problemas no sistema de propulsão e sem sistemas de navegação devido a incêndio, tentou chegar à costa sul do Pico a navegar à vela e acabou por ser socorrido por uma embarcação salva-vidas da Horta e pelo rebocador 'Ilha de São Luís'

O veleiro "Namuun" atracou ontem esta madrugada, por volta das 03h47, e os sete tripulantes a bordo foram resgatados em segurança e sem necessidade de cuidados médicos.

Nesta operação estiveram envolvidos o MRCC Delgada, a Capitania do Porto da Horta, a Estação Salva-vidas da Horta, a empresa pública Portos dos Açores e o Comando-local da Polícia Marítima da cidade da Horta.

Berta Cabral afirma que está reposta normalidade no reembolso do Subsídio Social de Mobilidade

A Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas informa que, na sequência de insistentes diligências do Governo dos Açores desde a semana passada junto da Inspecção Geral de Finanças (IGF), encontra-se resposta a normalidade no reembolso do Subsídio Social de Mobilidade, por via de orientações emanadas por aquela entidade aos CTT.

Desta reposição do processo de reembolso exceptuam-se apenas as situações sinalizadas como especulativas e integradas no âmbito de investigações em curso.

O Governo dos Açores salienta que "desaprova, de forma inequívoca, as más práticas de alguns agentes do mercado, mas defendeu até ao limite a justa reposição do subsídio para os cidadãos beneficiários, evitando prejuízos imprevistos e injustificáveis para os mesmos em virtude da conduta reprovável dos prevaricadores".

Por parte das entidades e autoridades públicas nacionais e regionais, "há o reconhecimento de que as más práticas identificadas decorrem fundamentalmente de lacunas legislativas, dado que a legislação vigente não prevê um limite elegível para a taxa de emissão de bilhete (xp)."

Nesse sentido, ainda esta semana decorrerão várias reuniões entre a IGF, a ANAC – Autoridade Nacional de Avião Civil, e a





Secretária do Turismo, Mobilidade e Infra-estruturas, Berta Cabral, anuncia reuniões para alterar legislação do subsídio de mobilidade

APAVT – Agência Portuguesa das Agências de Viagem e Turismo, com a presença de um representante do Governo dos Açores, para encontrar "a melhor solução para evitar as más práticas identificadas, eventualmente implicando a fixação de um limite máximo elegível para a taxa de emissão do bilhete".

O Executivo regional refere que "pugnará sempre, tal como tem feito desde o primeiro momento, pelo cumprimento integral da legislação e pelo respeito pelos direitos dos cidadãos beneficiários do Subsídio Social de Mobilidade, sem deixar de vincar a sua reprovação a comportamentos abusivos ou ilegítimos."

O Governo dos Açores "agradece a colaboração positiva e construtiva de todas as entidades e autoridades nacionais e regionais envolvidas neste processo de reposição da normalidade."

Presidência do Governo vai apoiar projecto Ponta Delgada Capital Europeia da Cultura 2026

O Presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, recebeu na Segunda-feira, no Palácio de Sant'Ana, o Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, Pedro Nascimento Cabral, e a fadista Kátia Guerreiro, comissária do projecto Ponta Delgada, Capital Portuguesa da Cultura 2026.

José Manuel Bolieiro mostrou-se na ocasião disponível para o Governo dos Açores colaborar com a autarquia neste projecto, que se perspectiva que possa valorizar a cidade micaelense a toda a Região.

Katia Guerreiro foi anunciada na Segunda-feira como comissária do projecto Ponta Delgada, Capital Portuguesa da Cultura 2026.

Nascida a 23 de Fevereiro de 1976, na África do Sul, Katia Guerreiro mudou-se, ainda em criança, para a ilha de São Miguel. Aos 15 anos, iniciou o seu percurso musical a tocar viola da terra no Rancho Folclórico de Santa Cecília da Fajã de Baixo.

Mais tarde, ingressou no curso de Medicina em Lisboa, um trajecto académico bem-sucedido que articulou com a participação em vários projectos musicais na capital portuguesa.

É, no entanto, em 2000, que inicia a sua carreira profissional, ao apresentar-se no concerto de homenagem a Amália Rodrigues, no Coliseu de Lisboa.



José Manuel Bolieiro manifestou interesse em apoiar a inicativa

Hoje, a fadista pode orgulhar-se de um percurso profissional com mais de duas décadas, que conta com dez álbuns editados, um deles de platina, e tem sido pautado por êxitos como "Asas", "Até ao Fim", "Amor de Mel, Amor de Fel" e "9 Amores".

Pedro Cabral "enalteceu" apoio governamental

O Presidente da Câmara de Ponta Delgada, Pedro Nascimento Cabral, "enalteceu" a garantia de apoio ao projecto Ponta Delgada, Capital Portuguesa da Cultura 2026 que foi manifestada pelo Presidente do Governo dos Açores, José Manuel Bolieiro.

"Tenho de enaltecer o compromisso e a postura do Presidente do Governo Regional dos Açores quanto a esta iniciativa que, além da dimensão cultural, vai promover uma transformação social e económica de Ponta Delgada e de toda a Região", realçou o autarca à saída da reunião.

"Seremos ponto de encontro da cultura"

O Presidente do município salientou a importância do Governo da República e das entidades da Região "estarem envolvidas e empenhadas" em garantir o sucesso deste projecto que irá "valorizar o trabalho dos agentes culturais locais e promover o património material e imaterial regional a um nível sem precedentes".

"Seremos ponto de encontro da cultura, em Portugal, e uma ponte cultural transatlântica dentro de dois anos. Esta é uma oportunidade de ouro para projectarmos a identidade artística açoriana nas suas mais variadas dimensões e mobilizarmos o sector cultural e criativo regional", afirmou o autarca, destacando ainda as "dinâmicas culturais emergentes e inovadoras" que o projecto irá trazer aos Açores.



Terra Nostra Garden Hotel distinguido com Prémio Chave de Prata e Restaurante Recomendado nos Prémios Guia Boa Cama Boa Mesa

O Terra Nostra Garden Hotel foi duplamente distinguido na 21ª edição dos Prémios Guia Boa Cama Boa Mesa, ao receber o Prémio Chave de Prata, mas também a distinção de Restaurante Recomendado.

Os Prémios Guia Boa Cama Boa Mesa reconheceram o Terra Nostra Garden Hotel como um estabelecimento de excelência, garantindo um serviço de qualidade excepcional aos seus hóspedes. Além disso, o restaurante do hotel foi recomendado pelos críticos do guia, destacando-se pela qualidade da sua gastronomia e pela experiência culinária proporcionada aos visitantes.

Este reconhecimento reflecte o empenho contínuo da equipa do Terra Nostra Garden Hotel em proporcionar experiências memoráveis e autênticas aos seus hóspedes, aliando o conforto e requinte do espaço à beleza natural da ilha de São Miguel, nos Açores. O compromisso contínuo do hotel com hospitalidade e a experiência do cliente, reforçam ainda mais a sua posição como um dos destinos hoteleiros de eleição em Portugal.

"É com enorme orgulho na equipa e no trabalho desenvolvido que recebemos estas distinções. É nosso compromisso continuar a superar as expectativas dos nossos hóspedes, através de experiências que não podem ser vividas em mais nenhuma parte do mundo", refere Simão Markovitch, Director do Terra Nostra Garden Hotel.

A cerimónia de entrega dos prémios contou com a presença de diversas personalidades do sector turístico e gastronómico, incluindo o Secretário de Estado do Turismo, Pedro Machado. Além de reconhecer os principais protagonistas do sector, a cerimónia proporcionou uma oportunidade única para celebrar o talento e a dedicação dos profissionais que contribuem para o sucesso do turismo e da gastronomia em Portugal.

Isenção da Contribuição Extraordinária sobre o AL aplaudida pela AHRESP

A AHRESP – Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal congratula-se com a aprovação pela Assembleia Legislativa dos Açores da proposta que assegura a isenção da Contribuição Extraordinária sobre o Alojamento Local (CEAL) apresentada pelo Governo Regional dos Açores.

A AHRESP congratula-se igualmente pela introdução do isenção da CEAL no Programa do Governo da República e aguarda com expectativa que a medida entre em vigor o mais breve possível no continente.

A isenção da CEAL é uma das medidas que a AHRESP defende de forma veemente e integra o conjunto das propostas que a Associação considera essenciais serem tomadas pelo novo Executivo da República.

Enquanto a CEAL não é revertida, a AHRESP continuará a disponibilizar em exclusivo para os seus associados, um simulador que permite aferir qual o valor da Contribuição Extraordinária a pagar de acordo com o Coeficiente de Pressão Urbanística e a área bruta privativa do respectivo imóvel.

Festa da Flor é um evento de referência no panorama cultural da Ribeira Grande

Está a chegar mais uma edição da Festa da Flor na Ribeira Grande – uma iniciativa da Câmara Municipal que se constitui como um evento de referência no panorama cultural do concelho.

Este ano, a festa irá decorrer entre os dias 26 e 28 de Abril, sendo o ponto alto o Desfile Alegórico, que envolve as Juntas de Freguesia e instituições da Ribeira Grande.

No dia 26 de Abril, às 18h30, será inaugurado o habitual Tapete de Flores, que este ano remeterá para as Comemorações do 25 de Abril, seguindo-se a abertura do Mercado das Flores, a inauguração da Exposição Colectiva de Pintura "Liberdade em Flor" e da mostra de artesanato "Mãos que criam", no Teatro Ribeiragrandense. Ainda no dia 26, destaca-se a actuação dos rappers Guii e Outsidah, no Largo Hintze Ribeiro, e o Roteiro artístico e peça de teatro da 9'Circos, na Casa das Associações.

Já no dia 27, a Animação Infantil será garantida com pula-pulas no Largo Hintze Ribeiro, a partir das 14:30h, seguindo-se a Oficina de Circo para famílias, às 15h, o espectáculo "112 o Palhaço da Paz", às 16h, o Desfile da Festa da Flor, na Rua Direita, às 17h, a actuação dos Grupos Folclóricos de N. Sra. da Graça do Porto Formoso e de Santa Bárbara, às 19:30h e o concerto dos The Code, às 21h.

No Domingo, dia 28, a Tarde Infantil terá início às 14:30h, com a Caça ao Tesouro "Descobrir o 25 Abril", leitura e interpretação de Pequenas Histórias de Abril, pela Pontilha, pinturas faciais e outras surpresas.

Seguidamente, decorrerá a Missa e Procissão do Santo Cristo dos Terceiros, na Igreja de São Pedro, da Ribeira Seca.

A festa continuará às 17:30h, no Largo Hintze Ribeiro, com o espectáculo de performance aérea "Florálea", da 9'Circos e encerra às 20h, com o concerto da banda Acoustics. Durante todos os dias da Festa da Flor, estarão presentes diversos floristas e empresários da área, com exposição e venda de produtos, bem como barracas de comes e bebes, no Largo Hintze Ribeiro.



Centro Empresarial dos Açores distinguido como Marca Cinco Estrelas

A 7.ª edição do Prémio Cinco Estrelas Regiões acaba de dar a conhecer as principais marcas regionais e premiar as que se evidenciam pela "sua excelência e elevado nível de satisfação global" junto dos consumidores, "contribuindo para a promoção das regiões onde estão inseridas".

Os Prémios Cinco Estrelas Regiões é um sistema de avaliação que mede o grau de satisfação que os produtos ou serviços conferem aos seus utilizadores, tendo como critérios de avaliação as cinco principais variáveis que influenciam os consumidores nas suas decisões de compra/consumo.

Neste âmbito o CEmpA - Centro Empresarial dos Açores foi distinguido com o Prémio Cinco Estrelas Regiões 2024, na categoria de Centros Empresariais, com um nível de satisfação global de 8,19/10.

De realçar que é o segundo ano consecutivo que o CEmpA é distinguido na categoria Centros Empresariais, na região Açores.

Para a quantificação do nível de satisfação global foram realizados 3 focos *group*, um inquérito de satisfação junto de 30 clientes da marca e um estudo de mercado à marca na categoria anteriormente referida, num total de 1 008 consumidores envolvidos.

Para a Chief Executive Officer (CEO), Júlia Sousa Pedro Medeiros, "ser distinguido como Marca Cinco Estrelas Regiões – Açores pelo segundo ano consecutivo "é um motivo de enorme orgulho para toda a equipa do CEmpA" referindo que "este reconhecimento é uma prova do nosso compromisso em oferecer um serviço de excelência aos nossos clientes".

A CEO do CEmpA salientou ainda que "este prémio é também o reconhecimento da importância do CEmpA para o desenvolvimento económico dos Açores, uma vez que ao disponibilizar um espaço de qualidade para empresas e startups, está-se a promover a criação de postos de trabalho, a atrcação de investimento e a dinamizar da economia local". O Centro tem 44 empresas sedeadas.



Negócio na Ribeira Grande é agora dos irmãos Mário e Maria Cordeiro

Padaria Madalena continua a laborar em fornos de lenha para manter a tradição

A Padaria Madalena, situada na Rua de São Sebastião, na Ribeira Grande, continua a laborar em fornos de lenha, tal como no passado.

Com mais de 100 anos de tradição, o negócio está agora a ser gerido pelos irmãos Mário e Maria Cordeiro.

No local, chegamos à fala com Maria Cordeiro, de 37 anos de idade, que relevou, que a Padaria Madalena "quer continuar a ser conhecida pelos seus pães, pãezinhos de chouriço, bolos frescos e excelente café".

Os fornos de lenha recuperam sabores de outros tempos, muito elogiados por todos, em especial pelos turistas.

Os padeiros fazem o seu papel, mas a preparação do forno é um processo que requer paciência e habilidade, como por exemplo, "o acendimento, aquecimento, tempo de espera e monitorização da temperatura".

Padaria abastece-se de lenha duas vezes por semana

A Padaria Madalena abastece-se de lenha duas vezes por semana para garantir uma boa produção.

O posto de venda abre todos os dias às 06h00, e a essa hora ali está o irmão. A nossa entrevistada chega pouco tempo depois, após levar a filha à creche. O espaço encerra às 19h00, continuando a ser também um local de convívio e confraternização.

Já a Padaria Madalena começa a laborar a partir das 24h00, com dois dedicados padeiros.

O pai de Mário e Maria Cordeiro foi padeiro durante muitos anos, e deste modo os filhos quiserem manter a tradição. Assim, a Padaria Madalena foi reaberta pelo irmão Mário Cordeiro, há oito anos atrás, que após um problema de saúde relegou na irmã a responsabilidade de gerir o espaço.

A Padaria Madalena produz os paposecos, o pão caseiro, pão de bifanas, pães de chouriço, pão de cereais, pão integral e broas de milho.

Picos ou nevões, canelas e *croissants*

Ao nível da doçaria, surgem os picos ou nevões, canelas e *croissants*.



Os picos ou nevões, são um doce típico da ilha de São Miguel. Esses deliciosos doces são compostos por uma passa macia, recheio de coco e ovo, e ainda uma cobertura de coco. Uma variação desse doce é a versão de chocolate, chamada de picos de chocolate.

A partir das 12h00, a Padaria Madalena começa a produzir pão de tarte, iguaria muito procurada, que fica disponibilizada pelas três horas e meia da tarde.

A Padaria Madalena não faz distribuição, porque tem o seu o posto de venda e assim vai manter-se.

Maria Cordeiro diz, que "as vendas têm decorrido com normalidade este ano, muito diferente do ano passado, por causa de um problema técnico no forno", e como um mal nunca vem só, "o tempo também não ajudou e a lenha estava demasiadamente molhada". Por via desta realidade, o negócio sofreu uma quebra, que agora começa a recompor-se. "Essa quebra de clientes chegou a ser preocupante, mas tudo se resolveu, graças a Deus", acrescentou.

"Os turistas aparecem e querem mais doçaria do que pães, mas há também aqueles, que sãos mais curiosos do que outros e querem também ver o forno de lenha".

Maria Cordeiro é natural da Ribeira Grande – Matriz, onde começou a sua caminhada na escola primária, terminando os estudos na Escola Profissional das Capelas.

Padaria Madalena só fecha no Natal e na passagem de ano

A Padaria Madalena labora todos os dias, de Domingo a Domingo, e só encerra no feriado do dia 25 de Dezembro, no Natal, e no último dia do ano, na passagem de ano.

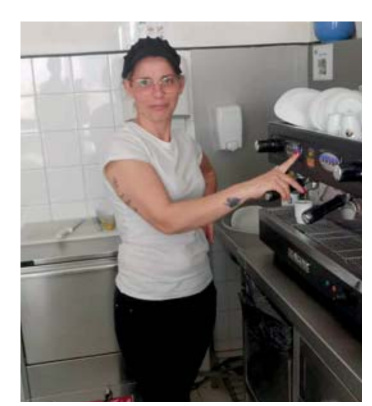
Maria Cordeiro confessou ainda ao nosso jornal, que não tira férias. "Só sei trabalhar e gosto aquilo que faço, e no tempo que me resta, cuido das tarefas domésticas".

O futuro a Deus pertence, mas Maria Cordeiro só quer "continuar a trabalhar, para que a Padaria Madalena possa ter mais clientes".

"Há dias melhores do que outros, mas temos de ser sempre optimistas, porque amanhã será, com certeza, melhor do que hoje. Se tivermos saúde, podemos trabalhar, que é o que mais importa".

As padarias continuam a ser essenciais na nossa sociedade, pois o pão é um bem fundamental na mesa de quase todas as famílias.

Marco Sousa



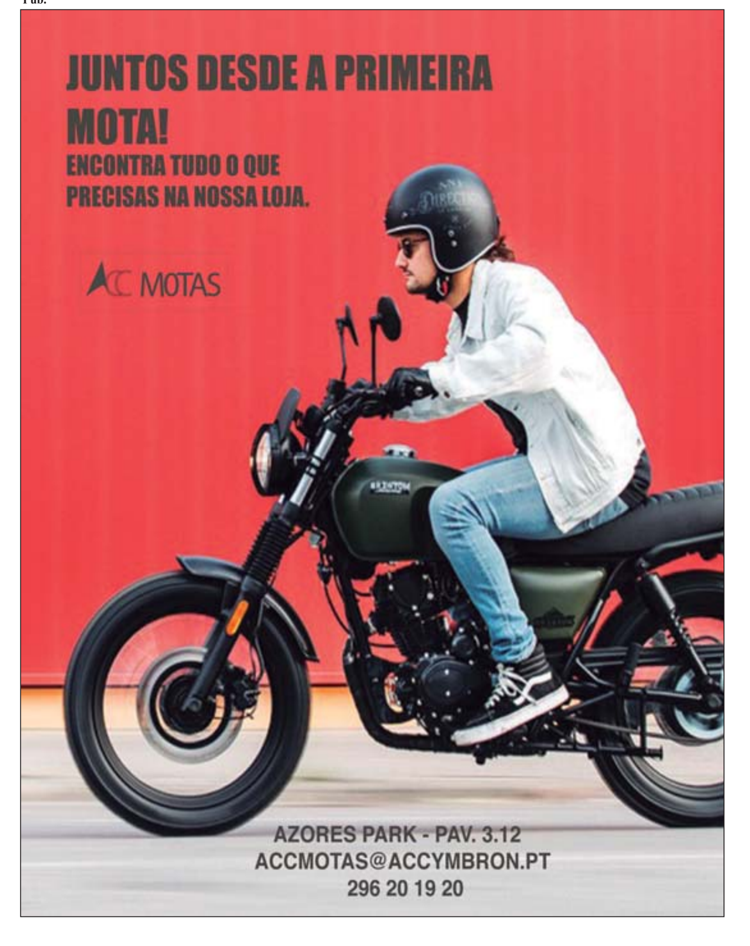







HONDA SUV
DREAM
days
Test-drives
18, 19 e 20 abril
DIAS ABERTOS À MUDANÇA.
MUDAR
FAZ BEM AO PLANETA E VALE
+1.000€
NA RETOMA DO SEU CARRO.
Agende o seu test-drive e venha experimentar a gama SUV Honda 100% eletrificada. Aproveite as condições únicas de valor da retoma e agarre a mudança com as duas mãos.
Inscrições em hondadreamdays.pt
giv GRUPO ILHA VERDE
Unirego Motores, Lda
Rua de São Gonçalo 63, Ponta Delgada
Tel.: 296 654 270
Email: comercialunirego@ilhaverde.com
HONDA


QUINTA dos CURUBAS Cottages
TRAGA O TRABALHO PARA O CAMPO!
+info:
geral@quintadoscurubas.com
961739880


JUNTOS DESDE A PRIMEIRA MOTA!
ENCONTRA TUDO O QUE PRECISAS NA NOSSA LOJA.
ACC MOTAS
AZORES PARK - PAV. 3.12
ACCMOTAS@ACCYMBRON.PT
296 20 19 20

Testemunhos do 25 de Abril no Lar Luís Soares de Sousa

No âmbito do programa 'Novos Idosos', alguns utentes do Lar Luís Soares de Sousa deram o seu testemunho sobre o 25 de Abril que viveram, na altura, quando tinham entre os 30 e os 40 anos de idade. São testemunhos que acentuam muito o facto de se ter atingido a liberdade, a democracia, e o fim da guerra colonial que "tantos traumas provocou às famílias portuguesas," como afirma Etelvina Soares. Já alguns dos testemunhos até com um tom crítico, como a Urânia Amaral, de 90 anos, que afirma que a liberdade obtida com o 25 de Abril foi "mal aproveitada" e que "houve muitos que se aproveitaram do 25 Abril para se tornarem nobres." Alguns dos testemunhos têm a colaboração das cuidadoras, que também aprendem com a experiência. Aqui ficam alguns registos.





Joaquim Pacheco Jacob (84 anos); Maria Germana Rebelo Jacob (79); cuidadora Sónia Ventura

O testemunho de quem dá valor à liberdade conquistada a 25 de Abril de 1974

"O meu nome é Sónia Da Silva Ventura e trabalho como cuidadora no programa Novos Idosos do Lar Luís Soares de Sousa.

Nesta curta mensagem gostaria muito de partilhar com todos o grande enriquecimento cultural de parte da história de Portugal antes e depois da liberdade, narrada como experiência por Dona Germana Rebelo, com quem trabalho como cuidadora há cerca de 5 meses. onde ela, em muitos momentos de conversa, me conta as suas experiências de vida antes e depois do regime ditatorial de Salazar; a angústia, a tristeza e a humildade vividas pelos habitantes desta terra durante a ditadura, as suas limitações e dificuldades num lugar cheio de pobreza e injustiça.

Além disso, conheci através dela as graças que ocasionaram o fim da ditadura como: liberdade de expressão, chegada da energia elétrica, telefonia, investimentos e muitas fontes de trabalho que aos poucos e ao longo dos anos transformaram Portugal atual em uma terra de graças e de oportunidades, não só para os habitantes autóctones, mas para milhares de emigrantes a quem este país abre continuamente as portas, como é o meu caso (emigrante, filha de pais nascidos nos Açores). Por fim, felicito o povo de Portugal por este dia e a equipa de trabalho do Programa Novos Idosos, por terem sempre em mente os seus cuidadores, fazendo-nos participar na cultura, nas celebrações e nos eventos importantes do país."

Liberdade "mal aproveitada"

"Abriu muitas portas à classe pobre, somos reconhecidos como pessoas que trabalharam com a sua honestidade, com respeito pelos deveres da pátria, contudo houve muita exploração,muitos que se aproveitaram do 25 abril para se tornarem nobres, no entanto, o que eles fizeram foi para benefício mas, deveria ter sido executado com a intenção com que foi dito.

A única palavra que se resume a isto é .. UMA LIBERDADE MAL APROVEITADA ".

Urânia Amaral
90 anos



"Fazer o que nos faz feliz"





Nova Idosa Lucinda de Jesus Arruda Pereira (88 anos) e cuidadora Maria Venilde Arruda Pereira

"A LIBERDADE não é mais do que a oportunidade de sermos melhores de deixarmo-nos ir...dar-nos a liberdade de termos o privilégio de fazer sempre aquilo que mais amamos e que nos faz Feliz."

Lucinda de Jesus Arruda Pereira
88 anos

25 de Abril de 1974: Breves apontamentos ou o essencial

"Liberdade, Democracia, o início do fim da Guerra Colonial, que tantos traumas causou às famílias Portuguesas, nunca esquecendo os bonitos cravos vermelhos, que por direito próprio ficaram para sempre na história de Portugal."

Etelvina Soares
86 anos







Mónica Seidi entrega diplomas a novos cuidados informais

Programa "Novos Idosos" com mais 40 cuidadores domiciliários

A Secretária da Saúde e Segurança Social, Mónica Seidi, entregou os diplomas de formação aos novos cuidadores domiciliários no âmbito do programa "Novos Idosos", que teve o Lar Luís Soares de Sousa, de Ponta Delgada, como entidade formadora.

A cerimónia, que decorreu no Centro Cívico e Cultural de Santa Clara, na cidade micaelense, formalizou a capacitação de 40 novos cuidadores para Ponta Delgada, a juntar aos 39 da formação que decorreu na Praia da Vitória dentro da primeira fase do programa.

A segunda fase, iniciada em Abril de 2023, novamente com 50 vagas por concelho, contemplou a Horta, Lagoa e Vila Franca do Campo.

Neste momento são já 210 os cuidadores domiciliários integrados e 19 os técnicos superiores especializados contratados, pelas IPSS e Misericórdias, a dar apoio domiciliários a 219 idosos, como resultado do investimento de 2,1 milhões de euros.

Mónica Seidi considerou que este é um projecto "inovador", que "terá continuidade apesar da mudança da pasta em termos políticos" com a entrada do novo Governo dos Açores.

"Reconhecemos que é uma mais-valia para os nossos idosos e para a nossa sociedade, sendo certo que necessitará, ao longo do tempo, de algumas adaptações", vincou a governante.

Recorde-se que a proposta de Plano e Orçamento para 2024, chumbada no final do ano passado, incorporava o alargamento deste projecto-piloto a todas as ilhas dos Açores – a ideia continua presente na proposta do novo Governo Regional que irá a discussão parlamentar em Maio.

"Quero aproveitar ainda este momento para agradecer o trabalho da equipa regional, essencial para o sucesso deste projecto, da entidade formadora, e do Lar Luís Soares de Sousa, na pessoa de Noé Rodrigues, porque desde o primeiro momento teve a coragem de estar ao lado da tutela neste programa inovador", prosseguiu Mónica Seidi.

"Mas o maior agradecimento maior vai para os novos cuidadores porque terão sempre um sorriso para aqueles de quem cuidam, e porque têm uma missão verdadeiramente nobre" concluiu.

Este projecto-piloto é financiado por verbas do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Açores registaram mais ocorrências de alarmes em negócios em 2022

Dados divulgados recentemente pela Prosegur Alarms analisam as ocorrências reais por região, no decorrer do ano de 2023. Nos Açores, os registos de ocorrências de alarmes prevalecem em estabelecimentos comerciais, destacando-se os municípios de Ponta Delgada, Ribeira Grande e Lagoa. Quanto às ocorrências em particulares, realçando-se os municípios de Ponta Delgada, Ribeira Grande e Nordeste. No total das ocorrências em negócios e particulares, 91% estão relacionadas com intrusão.

Por municípios, Ponta Delgada foi o que registou mais ocorrências reais no decorrer do ano passado, sendo que 75% destas ocorrências registadas em negócios e 25% em particulares, com um pico em Outubro.

Ribeira Grande segue-se no que toca ao maior número de ocorrências nos Açores. Registou 74% das ocorrências em negócios e 26% em particulares. Maio foi o mês com mais ocorrências.

Lagoa é o terceiro município a registar o maior número de eventos em estabelecimentos comerciais, com 100% dos eventos registados em negócios. O mês que registou mais ocorrências foi Maio.

A Prosegur conta com um leque 360º de produtos destinados à segurança de residências e escritórios empresariais, desde soluções para a segurança física dos espaços, como alarmes, alertas de incêndio, fumo, inundações ou fugas.

Associação Espírita de São Miguel

Caracteres da perfeição

Amai os vossos inimigos; fazei o bem aos que vos odeiam, e orai pelos que vos perseguem e vos caluniam.

Porque se amais somente aqueles que vos amam, que recompensa haveis de ter? Os publicanos também não fazem o mesmo? E, se saudardes apenas os vossos irmãos, que fazeis de especial mais que os outros? Os gentios também não fazem assim? Sede, pois, vós outros, perfeitos, como vosso Pai celestial é perfeito. (Mateus, V: 44 e 46 a 48.)

Desde que Deus possui a perfeição infinita em todas as coisas, estas palavras: *Sede perfeitos, como vosso Pai celestial é perfeito*, tomadas ao pé da letra, poderiam fazer supor a possibilidade de se atingir a perfeição absoluta.

Se fosse dado à criatura ser tão perfeita quanto o Criador, ela se tornaria igual a Ele, o que é inadmissível. Porém, os homens a quem Jesus se dirigia não teriam compreendido essa questão; Ele então se limitou a apresentar-lhes um modelo e dizer que se esforçassem para alcançá-lo.

É preciso, portanto, entender, por essas palavras, a perfeição relativa, aquela de que a humanidade é suscetível que mais a aproxima da Divindade. Mas em que consiste essa perfeição? Jesus o diz: Amar seus inimigos, fazer o bem àqueles que nos odeiam, orar pelos que nos perseguem.

Ele mostra com essas palavras que a essência da perfeição éa caridade no seu mais amplo significado, porque ela traz como consequência a prática de todas as outras virtudes.

Realmente, se observarmos os resultados de todos os vícios, e mesmo dos pequenos defeitos, temos que reconhecer que não há nenhum que não altere mais ou menos o sentimento da caridade, porque todos eles têm origem noegoísmo e no orgulho, que são a negação da caridade; porque tudo o que estimula exageradamente o sentimento da personalidade destrói, ou, pelo menos, enfraquece os elementos da verdadeira caridade, que são a benevolência, a indulgência, a abnegação e o devotamento. O amor ao próximo, ampliado até ao amor pelos inimigos, não podendo se aliar a nenhum defeito contrário à caridade, é, por isso mesmo, sempre um indício maior ou menor de superioridade moral, de onde se conclui que o grau de perfeição corresponde à extensão desse amor. Eis por que Jesus, após ter dado aos seus discípulos as regras da caridade, no que ela tem de mais sublime, lhes disse: Sede perfeitos, como vosso Pai celestial é perfeito.

Allan Kardec
Livro: O Evangelho
Segundo o Espiritismo





Governo dos Açores abre concurso para dez bolsas de investigação de doutoramento

A Vice-presidência do Governo Regional dos Açores, através do Fundo Regional da Ciência e Tecnologia (FRCT), lançou ontem dois concursos para a atribuição de bolsas de investigação de doutoramento.

"inicia-se o período de candidaturas para os dois concursos de bolsas de doutoramento em duas tipologias – cinco bolsas de doutoramento em ambiente académico e cinco bolsas em ambiente não académico", anunciou ontem o Vice-presidente do Governo, Artur Lima.

As bolsas de doutoramento em ambiente não académico, uma novidade implementada no ano passado, visam a investigação aplicada cujos planos de trabalho decorram, total ou parcialmente, em entidades como empresas, laboratórios colaborativos, centros de tecnologia e inovação, centros de interface tecnológico, ou entidades do terceiro sector e hospitais. "Os projectos devem aportar investigação aplicada de relevante interesse para o desenvolvimento da economia regional", afirmou. Desta forma, e para efeitos de financiamento, "os projectos devem estar obrigatoriamente enquadrados com as prioridades estratégicas definidas nas áreas temáticas prioritárias da Estratégia de Investigação e Inovação para a Especialização Inteligente da Região Autónoma dos Açores 2022-2027 (RIS3 Açores)", salientou ainda o governante.

O concurso de doutoramento em ambiente académico visa financiar uma bolsa em cada uma das áreas científicas: Ciências Naturais, Ciências Sociais, Humanidades, Ciências Exatas, Ciências Médicas e da Saúde.

Já o concurso em ambiente não académico é aberto para todas as áreas científicas.

"A diversificação de doutorados em ambiente não académico permitirá dinamizar a inovação e a economia no tecido empresarial regional, mas, também, em diversos sectores de distintas áreas estratégicas com impacto social", enaltece Artur Lima.

O Vice-presidente do Governo anunciou ainda o aumento significativo do valor do subsídio mensal de bolsas, "para as bolsas de doutoramento o valor passa de €1.160 para €1.275, um incremento importante e devido, agora concretizado pelo XIV Governo Regional". A nova tabela de valores de bolsas do Fundo Regional da Ciência e Tecnologia entrará em vigor para todos os bolseiros em Junho do corrente ano.

25 de Abril na Ribeira Grande

A Câmara Municipal da Ribeira Grande, consciente do simbolismo do 50º aniversário do 25 de Abril, criou um programa de celebrações, tentando abranger várias áreas do conhecimento e das artes, em parceria com as escolas do concelho, valorizando a importância de uma educação livre, que nasce da Revolução operada em 25 de Abril de 1974. O programa inicia no dia 20 de Abril com a inauguração da exposição que irá assinalar o 40º aniversário de uma das mais antigas associações culturais do concelho, "Pontilha: 40 Anos de Memórias" e que ficará patente no Museu Municipal.

Salienta-se ainda as exposições de rua produzidas por alunos das escolas Secundária e Básica e Integrada da Ribeira Grande, que enaltecem o papel das mulheres daquela época, bem como a "Inauguração do Mural alusivo às Comemorações dos 50 Anos do 25 de Abril", que será pintado por alunos do ensino secundário, na Av. Dr. José Nunes da Ponte. Já no Teatro Ribeiragrandense, decorrerá o espectáculo de teatro e música "A Rubra Flor da Fajã", da companhia Cães do Mar, com a participação especial do grupo de alunos Dos Vampiros à Gaivota, do 6ºC, da Escola Básica e Integrada da Ribeira Grande. Destaca-se também a apresentação do vídeo documentário "Testemunhos do 25 de Abril", produzido pela autarquia, e que retrata um conjunto de histórias vividas por diversas personalidades, recolhido nas 14 freguesias do concelho Ainda, na vertente desportiva, irá decorrer a habitual Corrida da Liberdade.

O país e região pequenos e dos pequeninos



Por: Sónia Nicolau

Somos um país pequeno, uma região pequena. Fazemos coisas de pequeninos com custos elevados, enganando e fazendo de conta.

Na República

A semana passada no debate do programa do governo os Portugueses foram enganados um mês após as eleições.

A situação é grave, errónea e fere a democracia.

O "choque fiscal" do Governo de Montenegro apresentado desde a campanha eleitoral e reivindicado nos debates eleitorais, com o orçamento de estado para 2024 já em vigor, foi um engano propositado aos Portugueses.

A promessa do "choque fiscal" de 1.500 mil milhões de euros ficou-se pelo "pirro fiscal" de 170 milhões de euros.

Um choque fiscal de 1.500 mil milhões de euros para um salário de 2.000€ representaria cerca de 50 a 60€ a mais no bolso dos cidadãos. Como "pirro fiscal" será de cerca de 5€.

Quando o atual primeiro-ministro perante a proposta de orçamento para 2024 referiu que a descida de impostos proposta pelo PS, 1.500 mil milhões de euros, era um "logro", então o que chamar a 170 milhões de euros, anunciados como 1.500 milhões de euros e "choque fiscal"? Mentira descarada.

Quando os joguetes políticos são para entretenimento entre os partidos, é grave, mas superável; quando os joguetes atingem a vida das pessoas e as suas decisões – quem sabe se os 50.000 votantes a mais no PSD, na hora de decidir acreditaram em Montenegro e no seu "choque fiscal"?

Levianamente coloca-se em risco a credibilidade da democracia, a relação entre o eleito e o eleitor.

O ministro das finanças tinha a esperança de executar 11% da descida de IRS e ficar com os louvores de 89%?

O primeiro-ministro deveria pedir desculpas, assumir e corrigir o erro. Não o fazendo fragiliza ainda mais a democracia e a confiança dos portugueses e será preciso desfaçatez para se apresentar no "25 de abril" aos Portugueses.

Nos Açores

As eleições regionais decorreram a 4 de fevereiro. A 13, 14 e 15 de março foi apresentado, debatido e votado o programa de governo. 3 dias para debater um programa para cerca de 243 mil pessoas.

Na República, as eleições ocorreram a 10 de março. Um mês depois o programa já estava debatido e aprovado. 2 dias foram necessários para este debate num com uma população de cerca de 10,5 milhões.

Estas diferenças dão bem nota da nossa pequenez enquanto região política.

Há anos que nos corredores parlamentares se debate a necessidade de alterar o funcionamento dos plenários, em particular a duração das sessões plenárias, o tempo destinado ao debate, menor tempo dedicado aos votos e maior tempo ao debate dos temas de interesse para os Açorianos. Sobre esta matéria eterniza-se qualquer alteração. Somos lentos nas mudanças que interessem ao todo.

Por outro lado, fomos rápidos na alteração à constituição dos gabinetes dos grupos e representações parlamentares. Temos casos em que 1 deputado tem a composição de gabiente em 4 vezes mais a representação que o povo conferiu: 1 chefe de gabinete, 1 adjunto, 1 secretário e 1 assistente. A mesma representação parlamentar passou em 2020 de 1 secretário para 4 pessoas com distintas funções em 2023. Somos lestos nas mudanças que interessam aos próprios.

O orçamento do ano 2020 foi de 12,6 M€ e o do ano de 2023 foi de 15,1 M€. Aumento de 17%. A extensa composição dos gabinetes é a maior razão deste aumento que pesa todos os anos no bolso dos Açorianos.

A Democracia, a Autonomia, a República, têm custos e devem ser cumpridas as condições para a dignidade do funcionamento dos parlamentos, mas igualmente deve ser tida em conta a realidade económica, financeira e social da região a quem estes custos servem.

PUB.

"Há que dinamizar o voluntariado cristão junto dos que se limitam a participar nas eucaristias dominicais", afirma Eugénio da Fonseca

O Presidente da Federação Portuguesa de Voluntariado é o conferencista do Encontro Diocesano da Pastoral Social, que se realiza em Ponta Delgada, no próximo Sábado, 20 de Abril, no centro Pastoral Pio XII, entre as 9h30 e as 17h00.

O Serviço Diocesano da Pastoral Social da Diocese de Angra promove a 20 de Abril, em Ponta Delgada, um dia de reflexão sobre "Quem é o meu próximo?", com transmissão da conferência através da plataforma Zoom, para participantes que não possam estar presencialmente.

Esta jornada da Pastoral Social está dividida em dois momentos: de manhã haverá uma conferência com Eugénio da Fonseca e intervenções do Bispo de Angra e da responsável pelo Serviço Diocesano da Pastoral social, Piedade Lalanda, estando definido um tempo para debate.

Eugénio da Fonseca é licenciado em Ciências Religiosas pela Faculdade de Teologia da UCP. Foi membro do Conselho Económico e Social. Integra o Conselho Social da Faculdade de Ciências da Economia e da Empresa da Universidade Lusíada. Foi Presidente da Cáritas Portuguesa. Actualmente é presidente da Confederação Portuguesa do Voluntariado. Integra o Conselho das Ordens de Mérito Civil da Presidência da República.

O Presidente da Federação Portuguesa de Voluntariado irá abordar a questão do voluntariado e da participação em acções cívicas, entre as quais se encontra o serviço ao próximo dentro da Igreja, num momento em que as dificuldades são muitas.

"Há que dinamizar o voluntariado cristão junto dos que se limitam a participar nas eucaristias dominicais. Nessas assembleias há gentes com competências técnicas que poderiam dar algum do seu tempo sem terem a obrigação de integrar qualquer organismo caritativo. Há que cuidar também da articulação entre as diferentes instâncias caritativas", refere Eugénio da Fonseca em declarações ao Igreja Açores.

"A Igreja fez a opção preferencial pelos pobres. Isto, infelizmente, ainda não é uma realidade na Igreja portuguesa. Não se sabe ao certo quantos grupos paroquiais de pastoral social existem. Calcula-se que mais de metade das nossas paróquias ou unidades pastorais não têm a pastoral social organizada. E não é por se ter um Centro Social Paroquial a funcionar que esta constatação deixa de ser verdadeira. É preciso que se dê igual importância à prática comunitária da caridade como se dá à catequética e litúrgica, carreando agentes pastorais competentes, por ser a pastoral mais exigente. Se queremos eliminar a pobreza, temos que deixar de nos ficarmos apenas pela gestão da pobreza dos pobres e investir, com eles em novos projectos de vida", adianta ainda reconhecendo que é preciso fazer sempre mais em prol dos pobres.

"São necessárias medidas de política pública que actuem no sistema tributário, que garantam trabalho ou outras formas de rendimento quando este não chega a todos. Foi aprovado, em 29 de dezembro de 2021, uma Estratégia Nacional de Combate à Pobreza para, durante os 10 anos, reduzir, significativamente, este flagelo nacional. Já foram tomadas algumas medidas valorativas, mas ainda não se conseguiu a indispensável articulação, que a Estratégia prevê, entre os diferentes sectores governamentais. É que, a pobreza é uma realidade poliédrica", conclui.



Eugénio da Fonseca, Presidente da Federação Portuguesa de Voluntariado



> **"É preciso que se dê igual importância à prática comunitária da caridade como se dá à catequética e litúrgica, carreando agentes pastorais competentes, por ser a pastoral mais exigente. Se queremos eliminar a pobreza, temos que deixar de nos ficarmos apenas pela gestão da pobreza dos pobres e investir, com eles em novos projectos de vida"**

O segundo momento acontecerá na parte da tarde desse sábado, onde serão desenvolvidas dinâmicas de grupo para refletir quatro questões: qual o papel de um centro social e paroquial na comunidade; como motivar os cristãos açorianos para o voluntariado; que experiências e aprendizagens podem ser partilhadas a partir da experiência de cada um dos já envolvidos e que conhecimento existe do guião "Para uma Pastoral Social Paroquial."

"Depois do debate em grupo, serão partilhadas as conclusões, das quais nascerá um compromisso que será subscrito por todos os participantes", refere ainda a nota.

As inscrições para a participar nesta jornada formativa devem ser submetidas on-line, preenchendo um formulário. A inscrição embora gratuita, é obrigatória.

Para quem não puder estar em modo presencial, deverá inscrever-se em pastoralsocialacores@diocesedeangra.pt e ser-lhe-á enviado o link, por mail, para que possa assistir e participar na sessão via Zoom (conferência e debate, entre as 9h30 e as 12h00).

"Todos estão convidados para esta reflexão, online ou presencialmente. Viver numa sociedade melhor, também, depende de cada um de nós. Partilhem este convite com os vossos amigos interessados, membros activos das vossas paróquias" refere a nota da organização.

I.A.

Investigação estuda cérebro de bebés para melhor compreender impactos da interacção com adultos no desenvolvimento social e da linguagem

Investigar o funcionamento do cérebro de bebés, através de momentos em que partilham o foco de atenção com adultos, identificando as áreas cerebrais que são mais activadas e se relacionam posteriormente com o desenvolvimento social e da linguagem é o objectivo central de um projecto de investigação liderado pela Universidade de Coimbra (UC). Com este estudo, a equipa pretende contribuir para identificar marcadores neuronais que possam, futuramente, ajudar a identificar precocemente crianças que apresentem maior risco de dificuldade na interação social e na comunicação.

Financiado com cerca de 250 mil euros (249 679,61 euros) pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, o projecto de investigação Social Baby Brain – Correlatos neurais da atenção partilhada: uma base fundamental para o desenvolvimento subsequente da competência social vai estar em curso até 2026, estando a ser implementado em Coimbra, onde bebés e suas famílias começam na próxima semana a participar no estudo.

"A atenção partilhada – ou seja, a forma como os bebés coordenam com um adulto a sua atenção em relação a um objecto – é um marco importante na forma como compreendem o mundo social que os rodeia", contextualiza a investigadora do Centro de Investigação em Neuropsicologia e Intervenção Cognitivo-Comportamental (CINEICC) da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra (FPCEUC), Vera Mateus.

Assim "conhecer os mecanismos cerebrais subjacentes ao desenvolvimento desta habilidade de interação social pode ajudar a identificar precocemente padrões comportamentais e neuronais que constituem maior risco para dificuldade na interação social e comunicação com os outros", elucida a também coordenadora do projecto Social Baby Brain.

No estudo que vai ser desenvolvido com os bebés, vão decorrer várias actividades que têm como base momentos de brincadeira. "Eles vão realizar algumas brincadeiras com uma investigadora da equipa, usando alguns brinquedos", explica Vera Mateus. "Numa das actividades, o bebé usa uma touca elástica com sensores – técnica não invasiva e totalmente segura – que nos permite aprender como funciona o seu cérebro. Esta técnica, denominada espectroscopia



funcional por infravermelho próximo (fNIRS), regista a activação do cérebro durante os momentos de brincadeira, permitindo identificar quais as áreas mais activas nos momentos de interação", contextualiza a investigadora. Além das actividades com a investigadora, o estudo contempla ainda um momento de brincadeira entre a mãe e o bebé e alguns questionários para conhecer a família e o bebé.

Sobre os resultados que a equipa de investigação pretende alcançar, Vera Mateus explica que "a partir da recolha de dados comportamentais e de neuroimagem, para além de investigar mudanças ao longo do tempo no cérebro dos bebés, este projeto permitirá compreender como as manifestações comportamentais da atenção partilhada se relacionam com a maturação de áreas cerebrais específicas, e explicam as diferenças individuais em habilidades sócio-comunicativas que surgem mais tarde, como a linguagem e a competência social".

Vera Mateus avança ainda que os resultados deste estudo podem também "ajudar a informar programas de intervenção precoce, direccionados a pais e profissionais de saúde e de educação que lidem com crianças desta faixa etária, com a finalidade de promover trajectórias de desenvolvimento mais positivas".

Actualmente, existe já algum conhecimento produzido sobre os mecanismos cerebrais associados à atenção partilhada em bebés e crianças, mas, no entanto, "esses estudos tendem a focar-se em um único momento de avaliação e, como tal, o nosso projeto foi pensado também para preencher esta lacuna no conhecimento", avança a investigadora.

A participação neste estudo está ainda aberta. Podem participar famílias residentes em Coimbra ou arredores, com bebés até aos 9 meses de idade. A colaboração com o estudo contempla a visita às instalações da Universidade de Coimbra três vezes: aos 10, 13 e 24 meses de idade do bebé, tendo cada sessão a duração estimada de 1h15.

As famílias com bebés que tenham interesse em participar ou receber mais informações sobre o estudo podem inscrever-se através do endereço de e-mail socialbabybrain@gmail.com.

Correio Desportivo

Correio dos Açores, 17 de Abril de 2024

Taça Revelação

Sub-23 do Santa Clara a 1 ponto do apuramento

O Santa Clara está a um ponto de se apurar para a Taça Revelação de futebol no escalão de Sub-23.

A vitória, na manhã de ontem, na cidade da Maia, por 3-2, sobre o Rio Ave, permitiu permanecer no segundo lugar da fase de apuramento do troféu, uma espécie de Taça de Portugal.

O Santa Clara tem mais dois pontos do que o Académico de Viseu e se empatar, no dia 26 de Abril, nas Laranjeiras, em Ponta Delgada, com o "lanterna vermelha" Leixões, mesmo ganhando os viseenses ao Rio Ave, o apuramento fica assegurado a não ser que o Académico vença por uma diferença superior a 7 golos.

O Santa Clara começou mal o jogo com o Rio Ave. À passagem da meia hora perdia por 2-0, sofrendo os golos aos 9 e aos 33 minutos. Porém, numa reacção espectacular, o "capitão" Isaac Valença reduziu para 1-2 aos 35 minutos e o mesmo jogador, aos 43m, empatou a 2 golos.

Foto CDSC



O golo da vitória, muito comemorado pelos elementos da comitiva e de alguns adeptos na bancada, surgiu aos 86 minutos. Um passe de Jaime Júnior permitiu que Jean Salles se isolasse, batendo, em velocidade, os "centrais" da equipa do Rio Ave. À saída do guarda-redes, o avançado marcou o golo que pode dar a passagem à fase seguinte, onde defrontará, na primeira eliminatória, o sétimo classificado da fase de apuramento do campeão de Sub-23, neste momento o Estrela da Amadora.

Resultados da 13.ª e penúltima jornada: Leixões - Farense, 1-2; Mafra - Portimonense, 1-2; Sp. Braga - Ac. Viseu, 0-1 e Rio Ave - Santa Clara, 2-3.

Classificação: 1.º Sporitng de Braga (já apurado), 38 pontos; 2.º Santa Clara, 34; 3.º Académico de Viseu, 32; 4.º Farense, 24; 5.º Rio Ave, 21; 6.º Portimonense, 21; 7.º Mafra, 16 e 8.º Leixões, 14 pontos.

Selecção de São Miguel a melhor dos Açores

Foto AFPD



A selecção de futebol de 11 feminina da ilha de São Miguel, representada pela Associação de Futebol de Ponta Delgada (AFPD), terminou na 13.ª posição a presença no torneio nacional Inter-Associações do escalão de Sub-16.

A edição desta época de 2023/2024 do torneio nacional teve uma fase zonal. As classificações das selecções serviram para a distribuição pelas Ligas de Ouro, de Prata e de Bronze da fase final nacional.

A fase zonal insular teve lugar na ilha Graciosa nos dias 16 e 17 de Dezembro. Na 1.ª eliminatória a selecção da AFPD goleou a da AF Horta por 9-0 e a equipa da AF Madeira venceu a congénere da AF Angra do Heroísmo por 2-1.

Na final, a equipa da AFPD, treinada por Cláudio Abreu e tendo Luís Soares como adjunto, saiu derrotada pela turma madeirense por 2-1, colocando o seleccionado micaelense na Liga de Prata (entre os 9.º e 16.º lugares) e o da Madeira na Liga de Ouro (1.º ao 8.º lugares).

Por ter ganho no desempate por penaltis (4-2) a equipa da AF Horta, após 1-1 no tempo regulamentar de 60 minutos, a AF Angra integrou também a Liga de Prata e a AF Horta a Liga de Bronze (do 17.º ao 22.º lugares).

Na fase nacional, com jogos já com 80 minutos de duração, realizada na região de Fátima entre Sexta e Domingo passados, a selecção da AF Ponta Delgada defrontou na 1.ª eliminatória a equipa da AF Santarém (9.ª classificada no final), perdendo por 4-1. O tento da equipa da ilha de São Miguel foi da autoria de Stela Borges, aos 19m, reduzindo, na altura, para 1-2.

Na 2.ª eliminatória jogou com a AF Viana do Castelo, ganhando por 1-0 (golo de Pilar Filipe, aos 49m) e ficando com o direito de jogar para o apuramento do 13.º e 14.º lugar ante a formação da AF Castelo Branco. Um golo de Fabiana Nunes, aos 55 minutos, garantiu o triunfo por 1-0 e o 13.º lugar final, a melhor posição nas presenças nos torneios de Sub-16 de futebol de 11 feminino.

Nesta fase, a equipa técnica da AFPD teve uma constituição diferente. Luís Alves foi o treinador principal, sendo coadjuvado por Nuno Faria e por Cláudio Abreu.

A selecção da AF Angra do Heroísmo perdeu a primeira partida, por 10-0, com a AF Algarve. No segundo jogo registou-se um empate a 1 golo com a AF Castelo Branco, que no desempate através de penaltis ganhou por 3-2. Relegada para disputar o 15.º e 16.º lugar, a equipa formada por atletas das ilhas Terceira, Graciosa e São Jorge perdeu, por 6-0, com a AF Viana do Castelo, sendo 16.ª no final do torneio.

Inserida na Liga de Bronze, a selecção da AF Horta perdeu os três jogos: 4-0 com AF Bragança; 11-0 com AF Évora e 7-0 com AF Guarda, sendo 22.ª e última.

O seleccionado da Madeira concluiu o torneio em 6.º lugar, por ter perdido, por 3-2, com a AF Aveiro. Nos encontros das duas primeiras eliminatórias da Liga de Ouro, havia perdido, por 3-0, com a AF Braga, e ganho, por 1-0, à AF Portalegre.

Foto CDSC

Vasco da Gama sobe ao 2.º lugar

O CF Vasco da Gama ascendeu ao segundo lugar do Campeonato de São Miguel de futebol com a vitória na noite de Segunda-feira.

A equipa vilafranquense goleou, em casa, por 7-1, o CD Santo António, na partida da 16.ª jornada que não se iniciou no passado Sábado por razões de segurança. A iminente queda de um projector de luz de uma das torres do campo da Mãe de Deus, em Vila Franca do Campo, motivado pelo forte vento que se fez sentir, levou a que os responsáveis pelas equipas em campo e os agentes da Policia destacados tomassem a decisão de não dar início à contenda.

Recorde-se que a 3 de Março o jogo entre o CF Vasco da Gama e o Marítimo SC não se jogou por motivo semelhante.

Pela equipa do Vasco da Gama marcaram Ricardo Varão, Júlio Sousa (2), Tiago Furtado, Rodrigo Oliveira, Horácio e Vítor Campos.

A classificação com a conclusão da 16.ª ronda: 1.º Santa Clara B, 42 pontos; 2.º CF Vasco da Gama, 29; 3.º Vale Formoso, 28; 4.º Águia dos Arrifes (+1), 25; 5.º Maritímo SC, 21; 6.º Oliveirenses, 17; 7.º Santiago FC (+1), 13; 8.º CD Santo António, 10 e 9.º Sporting Ideal, 0 pontos.

Clube Kairós vence em Braga

O Clube Kairós venceu Segunda-feira, em Braga, o Sporting local, por 3-2 (25-18, 13-25, 21-25, 25-16 e 15-12), no segundo jogo do *playoff* da Taça Federação.

No primeiro encontro realizado no Pavilhão do Clube Kairós, a formação de Ponta Delgada já tinha ganho o seu opositor, por 3-0 (25-11, 25-19, 25-23).

Na 2.ª Fase, o Sporting de Braga foi 8.º classificado na Série A, ao passo que o Clube Kairós venceu a Série A2.

O Clube Kairós vai agora enfrentar agora o Benfica, que superou o Esmoriz, em ambos os jogos do *playoff*: 3-0 em Esmoriz e 3-0 no Pavilhão n.º 2 do Estádio SLB.

Na 2.ª Fase, o Benfica foi 5.º classificado da Série A, e o Esmoriz, 4.º da Série A2.

As datas e os horários dos jogos do *playoff* com o Benfica estão ainda por definir.

FC Ural antecipa compra de Ítalo ao Santa Clara

O Santa Clara oficializou a venda do central brasileiro Ítalo.

Em comunicado, os "encarnados" de Ponta Delgada referem que "o FK Ural exerceu a opção de compra sobre o atleta Ítalo.

O empréstimo do defesa central, de 22 anos, era válido até ao próximo mês de Julho mas o referido emblema russo accionou já a dita opção, pelo que o atleta brasileiro continuará na Rússia, agora a título definitivo".

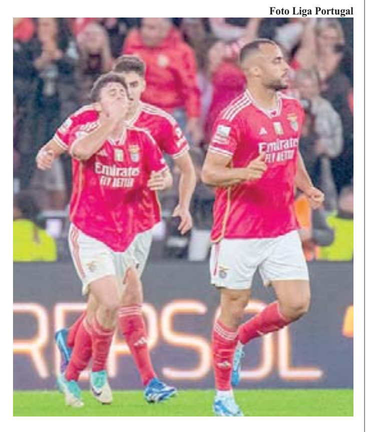
Liga Europa

Marselha – Benfica amanhã (19h00)

O Marselha – Benfica joga-se amanhã, no Estádio Vélodrome, a partir das 19h00 (hora dos Açores). O jogo decide a passagens às meias finais da Liga Europa.

Recorde-se, que o Benfica leva para a França uma vantagem de 2-1, alcançada na primeira mão, disputada no Estádio do Sport Lisboa e Benfica.

Foto Liga Portugal



À partida será dirigida por Félix Zwayer, árbitro alemão, que terá como assistentes Stefan Lupp e Marco Achmüller.

Arrifes Kickboxing na Taça Jovem

A Taça Jovem Promessa 2024, organizada pela Associação de Kickboxing e Muaythay dos Açores (AKBMTA), decorreu na Praia da Vitória, no sábado.

Sendo a primeira edição desta prova direccionada a jovens até aos 21 anos, destaca-se a excelente organização da AKBMTA.

O Arrifes Kickboxing Clube (AKC) marcou presença com nove atletas, tendo todos os jovens do clube arrifense alcançado a vitória. Os vencedores Jovem Promessa do AKC foram Íris Raposo, Isabel Gaspar, Miguel Couto, Linton Cabral, Daniel Costa, Tomás Almeida, Gustavo Silva, Andrei Dubovik e Miguel Freitas.

Nilton Silva, na qualidade de Presidente e treinador do AKC, orgulha-se do trabalho e dedicação destes jovens. "São o futuro do Arrifes Kickboxing Clube", relevou.

Água de Pau recebeu a 4.ª edição do desafio vertical

A vila de Água de Pau foi palco da 4.ª edição do Desafio Vertical, que teve lugar no Sábado, e que contou com a participação de 283 inscritos no total, o dobro da edição anterior. Esta prova trata-se de uma organização do Morcegos Trail Clube e conta com o apoio da Câmara Municipal de Lagoa e da Junta de Freguesia de Água de Pau, num evento que revela toda a beleza dos trilhos lagoenses.

No seu percurso longo, os atletas tiveram a oportunidade de percorrer 33,9km, desde o Polidesportivo de Água de Pau até ao cimo do Pico da Barrosa, com término no polivalente de Água de Pau. Nos masculinos, Henrique Nicolau, do Clube Desportivo Operário de Lagoa, voltou a ser o vencedor desta prova, pelo quarto ano consecutivo, seguido de Pedro Fernandes, da equipa Morcegos Trail, e de Paulo Miranda, do HL Runners Club. Na categoria feminina, Ana Pascoal, da equipa Active Clube Funcional, foi a grande vencedora, seguida de Diana Vultão, do HL Runners Club, e de Ida Rust, do Morcegos Trail.

A prova de percurso curto, de 16,6 km, teve como vencedor masculino o atleta Marco Rodrigues, da equipa B47, tendo Marco Terra, a título individual, e Paulo Azevedo, da Juventude Ilha Verde Trail, ficado classificados em 2.º e 3.º lugares respectivamente. Nos femininos, o pódio foi composto por Ana Pereira (B47) em 1.º lugar, Mónica Cardoso (HL Runners Club) em 2.º lugar e Cláudia Oliveira (Clube Desportivo de Vila Franca do Campo) em 3.º lugar.

O Desafio Vertical foi composto, ainda, por uma prova de caminhada que, este ano, contou com cerca de 100 participantes e teve como ponto de partida o lugar dos Remédios.



De acordo com o vereador da área do Desporto da Câmara Municipal de Lagoa, Nelson Santos, presente na cerimónia de entrega de prémios, "esta é uma prova diferenciadora que se enquadra na dinâmica pretendida para o desporto municipal, representando o expoente máximo das potencialidades do desenvolvimento desportivo do concelho e alicerçando-se no seu lema do desporto «do mar à montanha»".

Também a Presidente da Câmara Municipal de Lagoa, Cristina Calisto, aproveitou para dar os parabéns a toda a organização e participantes no evento, que tanto prestigiou e divulgou o Concelho de Lagoa.



Hóquei em patins

Marítimo soma e segue e HC Ponta Delgada empata e perde

No Campeonato Nacional de hóquei em patins da Terceira Divisão Sul B, jogou-se a 23.ª jornada, com o Marítimo a vencer em Beja, o Clube de Patinagem de Beja, por 10-0, no sábado.

Já o HC Ponta Delgada foi ao recinto do Hockey Club de Santiago empatar 2-2, perdendo no domingo, no reduto do CD Boliqueime por 5-4, em partida em atraso da 21.ª jornada.

Já na sexta-feira, o Sporting B havia derrotado a Associação Desportiva de Oeiras, como visitante, por 7-3, em jogo em falta da 22.ª rodada.

Feitas as contas, o Marítimo soma e segue na liderança do campeonato, agora com 64 pontos.

O HC Ponta Delgada mantém-se em 9.º lugar com 28 pontos.

Resultados da 23.ª jornada:

HC Santiago – HC Ponta Delgada, 2-2; CP Beja – Marítimo, 0-10; CD Paços Arcos "B" – A Stuart HC Massamá, 5-2; J. Azeitonense – GDS Cascais, 1-5; HCP Grândola – HC Vasco da Gama, 4-0; GD Fabril – AD Oeiras "B". 3-1.

O jogo Sporting "B" – GD Sesimbra foi reagendado para se concretizar hoje, dia 16, a partir das 20h00 (hora dos Açores).

CD Boliqueime – HC Ponta Delgada, 5-4. Jogo disputado no domingo, em atraso da 21.ª jornada.

Jogo em atraso da 22.ª jornada: HC Oeiras – Sporting "B", 2-5.

Classificação: 1.º Maritimo SC, 64 pontos/23 jogos; 2.º Sporting CP B, 45/19; 3.º CD Paço Arcos "B", 44/24; 4.º GD Sesimbra, 43/21; 5.º A Stuart HC Massamá, 39/23; 6.º GDS Cascais, 33/22; 7.º HCP Grândola B, 33/20; 8.º AD Oeiras B, 29/21; 9.º HC Ponta Delgada, 28/21; 10.º CD Boliqueime, 24/22; 11.º GD Fabril, 24/21; 12.º HC Santiago, 22/21; 13.º HC Vasco da Gama, 22/21; 14.º CP Beja, 15/22; 15.º J. Azeitonense, 3 pongos/21 jogos.

Candelária aumenta vantagem na liderança

No Campeonato Nacional de hóquei em patins da Segunda Divisão Sul, o Candelária venceu o Hockey Clube de Sintra, por 3-2, em jogo inserido no programa da 21.ª jornada da competição, disputado no sábado.

O CD Paços de Arcos, segundo classificado, foi surpreendido em casa, pelo Parede FC, que venceu por 3-1.

Também o Benfica B saiu derrotado na deslocação ao reduto do Biblioteca IR (7-6).

Programa da 21.ª jornada: GD Criar-T – HCP Grândola, 3-2; AD Oeiras – UD Vilafranquense, 4-1; Biblioteca IR – Benfica "B", 7-6; CD Paço de Arcos – Parede FC, 1-3; Candelária – HC Sintra, 3-2; UF Entroncamento – AJ Salesiana, 2-4; AE Física D – S. Alenquer B, 5-1.

Classificação: 1.º Candelária SC, 50 pontos; 2.º CD Paço Arcos, 45; 3.º Parede FC, 44; 4.º SL Benfica B, 41; 5.º Biblioteca IR, 41; 6.º AD Oeiras, 37; 7.º S Alenquer B, 35; 8.º AJ Salesiana, 31; 9.º AE Fisica D, 24; 10.º UF Entroncamento, 22; 11.º GD Criar-T, 18; 12.º UD Vilafranquense, 15; 13.º HC Sintra, 14; 14.º HCP Grândola, 10 pontos;

Descoberta publicada na revista Cell Systems

Investigadores desenvolvem ferramenta baseada em IA abrindo caminho para tratamentos personalizados do cancro

Na luta contínua contra o cancro, cientistas de todo o mundo estão a explorar abordagens inovadoras para desvendar os mistérios do sistema imunitário humano – a complexa rede de órgãos, células e proteínas que defende o corpo contra doenças.



Uma equipa liderada por cientistas da Universidade do Arizona (ASU) desenvolveu uma ferramenta de aprendizagem baseada em IA designada HLA Inception, que descobriu novas informações sobre como o sistema imunológico de uma pessoa responde a células estranhas.

Concentrando-se em um grupo de proteínas denominado Complexo Principal de Histocompatibilidade-1 (MHC-1), a ferramenta baseada em IA pode classificar, em segundos, o grupo específico de proteínas único para um indivíduo e prever se as defesas imunológicas de uma pessoa podem reconhecer ameaças de vírus e cancros.

“Somos capazes de fazer previsões sobre resultados patológicos de pacientes, como a sobrevivência a certos medicamentos contra o cancro, com base nos detalhes moleculares com os quais um ser humano nasce”, disse Abhishek Singharoy, professor assistente da Escola de Ciências Moleculares da ASU que liderou o estudo. “Agora, com esta ferramenta, algo que demorava dias leva apenas alguns segundos.”

A compreensão dessas informações individualizadas de interacção molecular é uma promessa tremenda para a criação de novos medicamentos personalizados contra o cancro, com potencial para transformar o atendimento ao paciente.

Dentro do corpo humano, as proteínas MHC-1 actuam como guardas na superfície das nossas células, alertando o sistema imunológico sobre invasores estranhos. Elas sinalizam pedaços de proteínas estranhas, ou peptídeos, dentro das células e apresentam esses peptídeos ao sistema imunológico para reconhecimento e ataque.

As proteínas MHC-1 de cada pessoa têm preferências específicas para os tipos de fragmentos de proteínas com os quais interagem. Sermos capazes de prever quais são os peptídeos que se ligarão efectivamente e a que moléculas MHC-I é crucial para uma melhor compreensão dos mecanismos de funcionamento do nosso sistema imunológico e para o desenvolvimento de novas e mais avançadas vacinas contra o cancro.

No entanto, a previsão é um desafio, uma vez que existem milhares de versões diferentes de moléculas MHC-I na população humana, dificultando a criação de um modelo de previsão universal.

Analisando quase 6.000 complexos MHC-1, a equipa de investigação descobriu padrões que podem identificar estas preferências e prever respostas imunitárias numa vasta gama da população. A ferramenta HLA Inception, alimentada por IA e modelos analíticos, usa as cargas variadas na superfície das proteínas, também conhecidas como assinaturas electrostáticas, para classificá-las em 11 tipos diferentes. Esta informação pode então ser usada para prever se os fragmentos de proteína, ou peptídeos, que o MHC-1 monitoriza, são invasores próprios ou estranhos (não próprios).

Os investigadores também descobriram que os pacientes com uma gama mais diversificada de proteínas MHC-1, abrangendo mais das 11 classes, tinham uma maior probabilidade de sobreviver a certas terapias contra o cancro.

“A integração contínua de algoritmos, baseada em modelos analíticos, nos cuidados de saúde ajudará a reduzir riscos e a personalizar os tratamentos”, afirmou Eric Wilson, “os modelos analíticos e a IA podem melhorar a acessibilidade de novos tratamentos para um grupo mais amplo de pacientes, eliminando a necessidade de experiências dispendiosas.”

Empenhados em promover o progresso científico nesta área, os investigadores disponibilizaram gratuitamente o HLA-Inception para uso académico, estabelecendo as bases para uma ampla colaboração e inovação no campo da imunoterapia.

“Estou entusiasmada por usar essas ferramentas para o desenvolvimento de melhores vacinas e imunoterapias terapêuticas contra o cancro”, comenta Karen Anderson, coautora do artigo e professora da Escola de Ciências da Vida da ASU. “Esta é a abordagem definitiva para a medicina de precisão. As imunoterapias da próxima geração serão altamente precisas e adaptadas com base nas moléculas do MHC de um indivíduo.”

Os investigadores preveem que este trabalho contribua para avanços na área da saúde, especialmente para adaptar tratamentos a pacientes individuais.

“Esta é uma pesquisa impactante com ramificações além dos limites da academia”, disse Singharoy, que também é investigador do Centro de Biodesign para Descoberta Estrutural Aplicada da ASU. “A nossa técnica agora é a mais rápida que existe.”

ALERT Life Sciences Computing, S.A.

Como reduzir o stress ao cuidar de alguém com demência

Cuidar de alguém com demência ou doença de Alzheimer é um desafio. Para além das exigências financeiras e físicas, muitos prestadores de cuidados não estão preparados para o stress de tentar comunicar eficazmente com um ente querido que pode ter tendência para a agitação, a agressão verbal e as alucinações. Mas há formas de prevenir ou neutralizar os conflitos baseados na comunicação.

“A demência pode começar com a dificuldade de encontrar uma palavra ou repetir frases, e pode evoluir para uma maior dependência da comunicação não-verbal”, refere Izabella De Abreu, professora de Psiquiatria no UT Southwestern Medical Center. “As barreiras de comunicação podem ser absolutamente assustadoras ou provocar raiva no seu ente querido.”

O que fazer então para incentivar a comunicação construtiva?

Falar de forma clara e lentamente. Estabeleça contacto visual e dê toda a sua atenção à pessoa de quem cuida.

Minimizar as distrações. Deixe a pessoa com demência falar por si própria e dê-lhe tempo para responder.

Repita as informações para confirmar a sua exactidão. Ofereça escolhas simples de um ou dois itens para evitar sobrecarregá-la e criar mais confusão.

Peça-lhe para realizar tarefas. Quando for altura de tomar a medicação ou de fazer alguma coisa, peça em vez de exigir. É mais provável que a pessoa cumpra as suas ordens se se sentir no controlo da decisão.

Tentar não discutir. Se a pessoa de quem cuida confundir pormenores não essenciais, como datas ou nomes, mantenha a calma e deixe passar. Discutir só o vai confundir e perturbar desnecessariamente.

Cuidar de quem cuida

As alterações comportamentais provocadas pela demência podem ser mais avassaladoras do que os sintomas cognitivos, como o declínio da memória. Com o tempo, a sobrecarga de cuidados pode levar a uma sobremedicação dos doentes. Também pode aumentar o risco de problemas de saúde para o prestador de cuidados, incluindo ansiedade, depressão, enfraquecimento do sistema imunitário e doenças relacionadas com a alimentação excessiva e a obesidade. É importante que os prestadores de cuidados se lembrem de cuidar de si próprios.

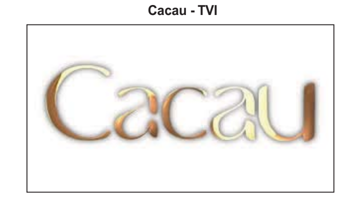
“Por muito que ame o seu familiar ou amigo idoso, a prestação de cuidados pode afectar negativamente a sua saúde física, o seu bem-estar mental, as suas relações e as suas finanças”, afirma Molly Camp, professora de Psiquiatria, especializada em saúde mental geriátrica. Os cuidadores devem discutir o seu próprio bem-estar físico e mental com um prestador de cuidados de saúde.

Noticiassaude.pt/Bem-estar

Ao Largo - RTP 1



Cacau - TVI



RTP Açores

04:00 Telejornal Açores
04:35 Em Casa d´Amália T5 - Ep. 15
05:44 Grandiosa Enciclopédia Do Ludopédio T9 - Ep. 15
06:30 Sociedade Civil T20 - Ep. 75
07:30 Zig Zag T21 - Ep. 197
07:45 Zig Zag T21 - Ep. 198
08:00 Bom Dia Portugal - Ep. 78
09:00 Açores Hoje - Ep. 74
09:53 Volta Ao Mundo Em Cem Livros - Ep. 62
10:00 RTP3 / RTP Açores
13:00 Jornal da Tarde - Açores
13:20 Portugueses Pelo Mundo - Comunidades T10 - Ep. 17
13:53 Tech 3 T5 - Ep. 40
14:00 RTP3 / RTP Açores
16:00 Notícias Do Atlântico - Açores
16:30 Romaria Do Meu Coração - Ep. 2
17:00 Açores Hoje - Ep. 75
17:54 Músicas d´África T13 - Ep. 11
18:37 70x7 - Ep. 14
18:54 Volta Ao Mundo Em Cem Livros - Ep. 59
19:05 Visita Guiada T14 - Ep. 1
20:00 Telejornal Açores
20:38 Viva A Democracia - 50 Anos E O Futuro
21:29 Mulheres De Abril - Ep. 2
22:19 Vidas Com História - Ep. 3

RTP1

01:11 Escrava Mãe - Ep. 46
01:58 Televendas
05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Escrava Mãe - Ep. 47
14:15 A Nossa Tarde
16:30 Portugal em Direto
18:15 O Preço Certo
18:59 Telejornal
20:00 Outras Histórias T7 - Ep. 6
20:30 Joker T7 - Ep. 161
21:30 Cá Por Casa com Herman José T10 - Ep. 24
23:00 Ao Largo - Ep. 13
Leonor partiu... André tem muitas saudades dela. E diz-lhe que vão fazer tudo para apanhar Américo. Entretanto, Leonor vai ao escritório de Américo para falar com Tânia. Pois sabe que foi ela que entregou as provas à PJ e depois a incriminou. Pompom descobre finalmente o que Joel tanto procurava, mas era Tomé quem o passeava. Bruno, André e o inspetor Francisco montam uma armadilha a Américo, mas esta não corre como esperado.

RTP2

16:30 Kid Lucky - Ep. 10
16:40 O Senhor Texugo E A Senhora Raposa - Ep. 29
16:50 Power Players T3 - Ep. 13
17:05 Nefertine No Nilo - Ep. 5
17:20 Robin dos Bosques - Travessuras em Sherwood T3 - Ep. 37
17:35 Luke, O Viajante No Tempo - Ep. 14
17:45 Luke, O Viajante No Tempo - Ep. 15
17:55 A Ovelha Choné T5 - Ep. 1
18:00 Radar XS T6 - Ep. 95
18:05 25 Curiosidades, 25 de Abril - Ep. 17
18:10 Aconteceu Mesmo! - Ep. 6
18:15 Garfield T3 - Ep. 33
18:30 Mini Ninjas T1 - Ep. 3
18:40 Mini Ninjas T1 - Ep. 4
18:50 As Regras Da Flora T5 - Ep. 4
19:00 Leo Da Vinci - Ep. 1
19:10 Leo Da Vinci - Ep. 2
19:15 25 Curiosidades, 25 de Abril - Ep. 17
19:20 Crias - Ep. 14
19:25 Banda Zig Zag T1 - Ep. 8
19:30 Folha de Sala
19:35 Castle Howard ao Longo das Épocas - Ep. 3
20:30 Jornal 2
21:00 Prisão e Redenção T1 - Ep. 2
21:55 Mulheres Que Contam T3 - Ep. 9
22:15 Folha de Sala
22:20 O Vale das Lágrimas: Andes

SIC

01:00 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 76
02:45 Terra Brava - Ep. 187
03:05 Televendas
03:45 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 75
05:00 Manhã SIC Notícias
07:30 Alô Portugal T16 - Ep. 77
09:00 Casa Feliz T5 - Ep. 77
12:00 Primeiro Jornal
13:45 Linha Aberta T10 - Ep. 73
15:00 Júlia T7 - Ep. 73
17:30 Morde & Assopra - Ep. 150
19:00 Jornal Da Noite
20:45 Senhora Do Mar - Ep. 53
21:45 Papel Principal - A Vingança - Ep. 33
22:30 Papel Principal - Ep. 143
Aurora é uma jovem atriz de comédia, a melhor da sua geração, que anda a tentar cumprir o sonho que a sua mãe Irene não conseguiu realizar. No passado, Aurora foi apaixonada por Fred, mas a vida separou-os. O reencontro dá-se depois deste ter casado com Vera.

TVI

01:50 O Beijo do Escorpião - Ep. 19
02:30 Deixa Que Te Leve - Ep. 57
02:45 TV Shop
04:30 Os Batanetes
04:50 As Aventuras Do Gato Das Botas
05:15 Diário Da Manhã
08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:00 A Sentença
13:10 TVI - Em Cima da Hora
14:40 A Herdeira - Ep. 242
15:35 Goucha
16:45 Big Brother XI: Última Hora
17:45 Big Brother XI: Diário (Tarde)
18:57 Jornal Nacional
20:45 Cacau - Ep. 69
Cacau, uma talentosa artesã de chocolates, sonha conquistar um diploma internacional em Pastelaria e Chocolate, mas o caminho parece bloqueado pelos obstáculos financeiros. O enredo ganha vida quando o pai decide revelar a sua verdadeira identidade ao poderoso Justino Vaz Pereira, dono da fazenda onde vivem. Que assim descobre que teve uma filha com uma antiga professora da propriedade, o grande amor da sua vida, desaparecida desde então.
21:45 Festa É Festa - Ep. 883
22:55 Big Brother XI: Extra

Qualquer alteração à programação que publicamos é da responsabilidade das respectivas estações

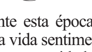
signos

Astrólogo Luís Moniz
site: http://meiodoceu-com-sapo-pt.webnode.pt



CARNEIRO (21/03 a 20/04)

Pode sentir vontade de voltar a sua atenção sobretudo para si, de forma a conseguir entender o rumo que pretende seguir relativamente ao futuro.



BALANÇA (23/09 a 23/10)

Durante esta época de reestruturação da sua vida sentimental, provavelmente sente necessidade do conforto do lar e da segurança da sua família.



TOURO (21/04 a 20/05)

Está a terminar um ciclo especialmente protegido, mas tudo indica que vai continuar a vivenciar muita estabilidade em todas as áreas da sua vida.



ESCORPIÃO (24/10 a 21/11)

A sua relação amorosa evolui de acordo com as verdadeiras motivações de ambos os membros do casal. Porém, siga a sua intuição e mostre o seu amor.



GÉMEOS (21/05 a 20/06)

A ocasião é propícia para a aquisição de conhecimentos, que podem promover o aprofundamento intelectual, mas não descure as suas tarefas laborais.



SAGITÁRIO (22/11 a 20/12)

No trabalho, podem surgir obstáculos inesperados. Contudo, use o seu otimismo e a sua sabedoria para ultrapassar quaisquer situações complicadas.



CARANGUEJO (21/06 a 22/07)

Procure controlar as suas emoções e não perca o contacto com a realidade de modo a estar em condições de tomar decisões importantes na sua vida.



CAPRICÓRNIO (21/12 a 19/01)

A atração pelas ciências ocultas estão particularmente acentuadas de maneira que vai querer tirar tempo para estimular o seu progresso espiritual.



LEÃO (23/07 a 22/08)

Atravessa um período ideal para reorganizar o sector financeiro. Neste sentido, adote uma postura responsável em assuntos que envolvam dinheiro.



AQUÁRIO (20/01 a 19/02)

A conjuntura traz-lhe provações que podem impulsionar o seu crescimento pessoal. Todavia, esta é a altura certa para expandir os seus horizontes.



VIRGEM (23/08 a 22/09)

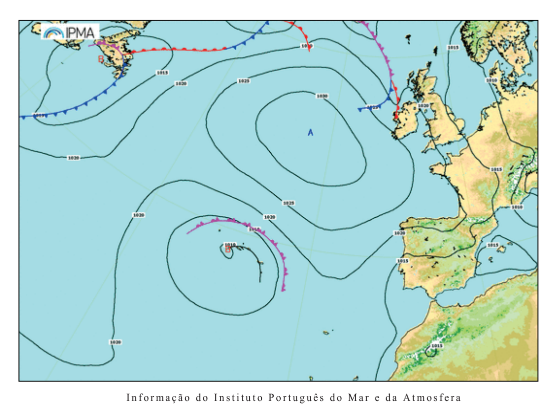
O momento é oportuno para materializar as suas ideias. No entanto, potencie as suas qualidades humanas de forma a alcançar os sucessos pretendidos.



PEIXES (20/02 a 20/03)

Aproveite este ciclo em que a sua energia está um pouco introvertida para refletir acerca do rumo que pretende dar ao seu relacionamento afetivo.

Previsão do estado do tempo nos Açores



Informação do Instituto Português do Mar e da Atmosfera

Frente fria · Frente quente · Frente Oclusa · Frente Estacionária · A Centro de Alta Pressão · B Centro de Baixa Pressão

GRUPO OCIDENTAL
Céu muito nublado, com abertas para a tarde.
Períodos de chuva e aguaceiros na madrugada e manhã.
Vento leste fresco a muito fresco (30/50 km/h) com rajadas até 60 km/h, tornando-se bonançoso a moderado (10/30 km/h) e soprando temporariamente de nordeste.
ESTADO DO MAR
Céu geralmente muito nublado.
Condições favoráveis à ocorrência de trovoada.
Períodos de chuva e aguaceiros, podendo ser por vezes FORTES na madrugada.
Vento sueste fresco (30/40 km/h) com rajadas até 60 km/h na madrugada, tornando-se bonançoso a moderado (10/30 km/h) e rodando para sul.

GRUPO CENTRAL
Céu geralmente muito nublado.
Condições favoráveis à ocorrência de trovoada.
Períodos de chuva e aguaceiros, podendo ser por vezes FORTES na madrugada.
Vento leste moderado a fresco (20/40 km/h) com rajadas até 55 km/h, rodando para sueste e tornando-se bonançoso a moderado (10/30 km/h).
ESTADO DO MAR
Mar cavado, tornando-se de pequena vaga.
Ondas leste de 2 a 3 metros, diminuindo para 1 a 2 metros.
Temperatura da água do mar: 16ºC

GRUPO ORIENTAL
Céu geralmente muito nublado.
Condições favoráveis à ocorrência de trovoada.
Períodos de chuva e aguaceiros, podendo ser por vezes FORTES na madrugada.
Vento sueste fresco (30/40 km/h) com rajadas até 60 km/h na madrugada, tornando-se bonançoso a moderado (10/30 km/h) e rodando para sul.
ESTADO DO MAR
Mar cavado, tornando-se de pequena vaga.
Ondas sueste de 2 a 3 metros, passando a leste e diminuindo para 1 a 2 metros.
Temperatura da água do mar: 17ºC

ESTATUTO EDITORIAL

1 - O Correio dos Açores define-se como um órgão de comunicação social de grande informação regional.

2- O Correio dos Açores orienta-se por critérios de rigor e criatividade editorial, sem qualquer dependência de ordem ideológica, política e económica.

3- O Correio dos Açores afirma-se ainda como um porta-voz dos princípios e valores defendidos e aceites pelos Açoreanos na defesa da sua Autonomia e no integral respeito pelos princípios consagrados na Constituição da República.

4 - O Correio dos Açores procurará veicular temas sociais, políticos e culturais diversificados, correspondendo às motivações e interesses de um público plural, debatendo ideias suscetíveis de promoverem o enriquecimento da opinião pública, sempre norteados pelos valores éticos e cívicos.

5 - O Correio dos Açores compromete-se a assegurar o respeito pelos princípios deontológicos e pela ética profissional dos jornalistas, assim como a boa-fé dos seus leitores.

INFORMAÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA

FARMÁCIAS

Ponta Delgada – Farmácia Vasconcelos Raposo
Rua Açoreano Oriental, 12
Telefone: 296 282 330

Ribeira Grande - Farmácia Ribeirinha
Rua Direita 1ª Parte, Nº1
Telefone: 296 479 202

HOSPITAIS

Ponta Delgada - 296 203 000
Nordeste - 296 488 318 - 296 488 319
Vila Franca - 296 539 420
Ribeira Grande - 296 470 500
Povoação - 296 585 197 - 296 585 155

POLÍCIA

Ponta Delgada - 296 282 022, 296 205 500 e 296 629 630
Trânsito - 296 284 327
Ribeira Grande 296 472 120, 296 473 410
Lagoa - 296 960 410
Vila Franca - 296 539 312
Furnas - 296 549 040, 296 540 042
Povoação - 296 550 000, 296 550 001, 296 550 005 e 296 550 006
Nordeste - 296 488 115, 296 480 110, 296 480 112 e 296 480 118
Maia - 296 442 444, 296 442 996
Rabo de Peixe - 296 491 163, 296492033
Capelas - 296 298 742, 296 989 433
Santa Maria - 296 820 110, 296 820 111, 296 820 112 e 296 820 110

GNR

Largo Dr. Manuel Carreiro, 9504-514 Ponta Delgada
Tel: Fixo: 296 306 580 / Fax: 296 306 598
Email: ct.acr@gnr.pt

POLÍCIA MUNICIPAL

Rua Manuel da Ponte, n.º 34
9500 – 085 Ponta Delgada
Tel. 296 304403/91 7570841
Fax: 296 304401
E-Mail: policiamunicipal@mpdelgada.pt

BOMBEIROS

Ponta Delgada - Urgência 296 301 301
Normal 296 301 313
Ginetes - 296950950
Nordeste - 296488111
Vila Franca - 296539900
Ribeira Grande: 296 472318, 296 470100
Lomba da Maia - 296446017, 296446175
Povoação - 296 550050, 296 550052
Centro de Enfermagem Bombeiros de Ponta Delgada
Todos os dias das 17h00 – 20h00
Incluindo Sábados, Domingos e Feriados

MARINHA

Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo (MRCC Delgada)
Tel. 296 281 777
Polícia Marítima de Ponta Delgada (PM Delgada)
Tel. 296 205 246

PORTO DE ABRIGO

Estação Costeira Porto de Abrigo
Tel. 296 718 086

GABINETE DE APOIO À VÍTIMA

296 285 399 (número regional)
707 20 00 77 (número único)
apav.pontadelgada@apav.pt
2.ª a 6.ª das 9:30 às 12:00 e das 13:00 às 17:30

MUSEUS

Ponta Delgada
Museu Carlos Machado
Inverno (de 1 de Outubro a 31 de Março)
Terça a Domingo, das 9h30 às 17h00
Verão (de 1 de Abril a 30 de Setembro)
Terça a Domingo, das 10h00 às 17h30
Museu Hebraico Sahar Hassamaim de Ponta Delgada - Portas do Céu (Sinagoga)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
Museu Militar dos Açores
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

Ribeira Grande
Museu Municipal
Museu "Casa do Arcano"
Museu da Emigração Açoriana
Museu Vivo do Franciscanismo
Casa Lena Gal
Aberto de 2ª a 6ª - 09h00/17h00

Museu Municipal do Nordeste
Aberto de 2.ª a 6.ª das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00

Povoação
Museu do Trigo
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00
Sábados, Domingos e Feriados das 11h00 às 16h00

SERVIÇOS CULTURAIS

Ponta Delgada
Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
Horário de inverno (Outubro a Junho)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 19h00
Sábado das 14h00 às 19h00
Horário de Verão (Julho a Setembro)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 17h00
Sábado encerrado
Biblioteca Municipal Ernesto do Canto
Rua Ernesto do Canto s/n 9500-313
Tel: 296 286 879; Fax: 296 281 139
Email: biblioteca@mpdelgada.pt
Horário: 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Horário de verão (durante as férias escolares): 2ª a 6ª feira das 8h30 às 16h30

Ribeira Grande
Arquivo Municipal; Biblioteca Municipal
De 2ª a 6ª feira das 9h00 às 17h00

Povoação
Biblioteca:
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00

Ribeira Grande
Centro Comunitário e de Juventude de Rabo de Peixe
Teatro Ribeiragrandense
Horário da 2ª a 6ª das 9h00 às 17h00

MISSAS

Semana - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.00** - *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, à Sexta-feira);* **12.30** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José;* **19.00** – *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima, (de terça-feira à sexta feira) e Igreja Paroquial de Santa Clara* ***(de Quarta-feira à sexta feira); (Terça-feira e Quinta-feira às 19 horas)****, Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Sábado - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **12.30** - *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **16.00** – *Igreja Nª Sra. Das Mercês;* **16,30** - *Nossa Sra. de Fátima;* **17.00** – *Clínica do Bom Jesus (Suspensa);* **17.30** – *Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro);* **18.00** – *Igreja Paroquial de S. JOSÉ e Igreja Paroquial de Santa Clara;* **19.00** - *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja Nossa Senhora Fátima e Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Domingo - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.30** – *Clínica Do Bom Jesus (Suspensa);* **10.00** – *Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara;* **10.30** – *Casa de Saúde Nª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (Suspensa);* **11.00** – *Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José;* **11.30** - *Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima;* **12.00** – *Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima;* **12.15** – *Ermida de São Gonçalo (São Pedro)*;* **17.00** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Paroquial São José **;* **19.00** – *Igreja Paroquial São Pedro*

** Não há no mês de Agosto*

*** Nos meses de Julho e Agosto não haverá Eucaristia Dominical às 18h00, na Igreja de São José. Esta será retomada no 1º Domingo do mês de Setembro.*

MOVIMENTO AÉREO

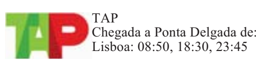


Azores Airlines
Chegada a Ponta Delgada de:
Funchal: --
Lisboa: 07:30, 11:15, 15:35, 19:20
Porto: 23:25
Toronto: 06:50
Boston: 06:15

Partida de Ponta Delgada para:
Funchal: --
Lisboa: 08:35, 12:05, 13:40, 20:15
Porto: 08:30
Toronto: 16:50
Boston: 17:55

Air Açores
Chegada a Ponta Delgada de:
Flores: 10:25, 16:25
Corvo: --
Horta: 10:55, 18:30
Pico: 10:40
São Jorge: --
Santa Maria: 07:55, 19:25
Terceira: 14:05, 14:50, 18:30

Partida de Ponta Delgada para:
Flores: 07:00, 11:15
Corvo: --
Horta: 08:40, 12:00
Pico: 08:25
São Jorge: --
Santa Maria: 06:30, 18:00
Terceira: 07:55, 08:20, 14:35, 20:05



TAP
Chegada a Ponta Delgada de:
Lisboa: 08:50, 18:30, 23:45

Partida de Ponta Delgada para:
Lisboa: 06:40, 09:40, 19:25

MOVIMENTO MARÍTIMO

NAVIOS DA TRANSINSULAR

MONTE BRASIL – Em Lisboa largando para Leixões
ILHA DA MADEIRA – Em viagem para Ponta Delgada chegando amanhã
PONTA DO SOL – Em Leixões largando para Ponta Delgada
S. JORGE – Na Horta
MARGARETHE – Em Ponta Delgada

GSLINES

INSULAR - Em Lisboa
LAURA S - Em viagem para Lisboa

NAVIOS DA MUTUALISTA AÇOREANA

CORVO – Em Lisboa
FURNAS – Em Ponta Delgada, largando para Praia da Vitória



Transporte Marítimo Parece Machado, Lda

BAÍA DOS ANJOS: Sem informação

EFEMÉRIDES

2006 - A judoca portuguesa Telma Monteiro ascende ao primeiro lugar do ranking mundial na categoria até -52 kg.
2007 - Realiza-se em Caracas a I Cimeira Energética Sul-Americana. Os participantes chegam a consenso para avançar com a Unasul, União de Nações Sul-Americanas.
- A primeira vacina humana contra a gripe das aves é aprovada pela Agência para a Alimentação e Medicamentos, entidade reguladora norte-americana.
- Morre, com 75 anos, a atriz brasileira Nair Bello.
2008 - Dezenas de milhar de trabalhadores do setor público e privado juntam-se frente da Assembleia da República para reivindicar uma legislação laboral que assegure o combate à precariedade.
2010 - O alpinista português João Garcia atinge o cume do Annapurna, de 8091 metros, no Nepal, tornando-se o primeiro português a conseguir chegar ao topo das 14 montanhas do mundo acima dos oito mil metros.
2013 -- Primeiro transplante renal cruzado de dador vivo em Portugal, nos Hospitais da Universidade de Coimbra.
2014 - O FMI Internacional conclui a 11.ª avaliação ao Programa de Assistência Económica e Financeira e Portugal e aprova o desembolso correspondente, de cerca de 851 milhões de euros.
2015 -- José Mariano Gago, antigo ministro da Ciência e do Ensino Superior, morre aos 66 anos.
2016 - A Câmara dos Deputados do Brasil aprova o pedido de impugnação do mandato presidencial que pode conduzir à destituição da Presidente Dilma Rousseff.
2017 - A queda de uma aeronave em Tires provoca a morte dos quatro ocupantes e mais uma pessoa que estava em terra.
- Morre, aos 68 anos, em Espanha, Carlos Slepoy, advogado argentino que representou as vítimas espanholas dos crimes do regime de Franco.

Este é o centésimo sétimo dia do ano. Faltam 258 dias para o termo de 2018.

Pensamento do dia: "Mais com o saber se vence, que com o braço". Luís de Camões.

CINEMA

CINEPLACE PARQUE ATLÂNTICO

O Panda do Kong Fu 4
Seg. a Qua.: 15:00 / 17:00

Caça-Fantasmas: O Império do Gelo
Seg a Qua.: 19:10 / 21:50

Duna: Parte Dois - 2D
Seg. a Qua.: 21:40

Uma Vida Singular
Seg. a Qua.: 14:50

Centro Municipal de Cultura de Ponta Delgada

Horário das Exposições

2.ª feira a 6.ª feira:
das 9h00 às 17h00

Sábados:
das 14h00 às 17h00

TABELA DAS MARÉS



4:30 - Baixa-mar
10:36 - Preia-mar
16:39 - Baixa-mar
22:53 - Preia-mar

TEATRO MICAELENSE

EU DANÇO, E TU?
26 DE ABRIL - 21H30

COLISEU MICAELENSE

OS QUATRO E MEIA
20 DE ABRIL - 21H00

TÁXIS



296 38 2000
96 29 59 255
91 82 52 777

PRAÇA DE TÁXIS

296 20 50 50

TRANSFERES

919 501 266

JOGOS SANTA CASA

Euromilhões
Próximo Sorteio Terça-Feira
€ 106.000.000
Último Sorteio 12/04/2024
2 3 12 16 45 + 2 11

Milhão
Próximo Sorteio Sexta-Feira
€ 1.000.000
Último Sorteio 12/04/2024
WPH 32218

Totoloto
Próximo Sorteio Quarta-Feira
€ 10.300.000
Último Sorteio 13/04/2024
2 16 18 26 33 + 8

Lotaria clássica
Próxima Extração 22/04/2024
€ 600.000
Última Extração 15/04/2024
1º PRÉMIO 26573

Lotaria popular
Próxima Extracção 18/04/2024
€ 112.500
Última Extracção 11/04/2024
1º PRÉMIO 10730

Totobola
Próximo Concurso Domingo
€ 81.000
Último Concurso 07/04/2024
121 122 X2X 121X X



Propriedade Gráfica Açoreana, Lda.
Contribuinte 512005915
Número de registo 100916
Conselho de Gerência - Américo Natalino Pereira Viveiros; Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros; Dinis Ponte
Capital Social 473.669,97 Euros
Sócios com mais de 5% do Capital da Empresa Américo Natalino Pereira Viveiros; Octaviano Geraldo Cabral Mota; Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros

Director: Américo Natalino Viveiros - **Director-adjunto:** Santos Narciso - **Sub-director:** João Paz- **Chefe de Redacção:** Nélia Câmara - **Redacção:** Marco Sousa; Carlota Pimentel - **Correio Económico: Coordenador** - Óscar Rocha; **Colaboradores:** António Pedro Costa - **Fotografia:** Pedro Monteiro - **Revisão:** Rui Leite Melo - **Paginação, Composição e Montagem:** João Sousa (Coordenação); Luís Craveiro; **Marketing e Publicidade:** Madalena Oliveirinha: **Colaboradores residentes:** João Bosco Mota Amaral; Vasco Garcia; João Carlos Abreu; António Pedro Costa; Álvaro Dâmaso; Gualter Furtado; Carlos Rezendes Cabral; Eduardo de Medeiros; Pedro Paulo Carvalho da Silva; João Carlos Tavares; Carlos A.C. César; Teófilo Braga; Fernando Marta, Sónia Nicolau; Alberto Ponte; Arnaldo Ourique; José Manuel Monteiro da Silva; José Maria C. S. André; Sérgio Rezendes; Khol de Carvalho; João Luís de Medeiros; António Benjamim; Luís Anselmo; Beja Santos; Mário Moura; Mário Chaves Gouveia; Maria do Carmo Martins; Áurea Sousa; Paulo Medeiros; Jerónimo Nunes; Armando Mendes; Isaura Ribeiro; Helena Melo; Osvaldo Silva; Ricardo Teixeira; José Luís Tavares; Judith Teodoro.

Tiragem: 4.000 exemplares

Sede do editor, da redacção e da impressão:
Rua Dr. João Francisco de Sousa, n.º 16
9500-187 Ponta Delgada – S. Miguel – Açores
Contactos: **Redacção**: 296 709 882 / 296 709 883 / jornal@correiodosacores.pt; desporto@correiodosacores.pt.
Marketing e Publicidade: 296 709 889 296 709 885 pub@correiodosacores.pt
Estatuto Editorial disponível em www.correiodosacores.pt



Governo dos Açores
Esta publicação tem o apoio do PROMEDIA III - *Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada*

ÚLTIMA


17 de Abril de 2024
Fundado em 1920
www.correiodosacores.pt
Rua Dr. João Francisco de Sousa nº 16
9500-187 Ponta Delgada - São Miguel - Açores

Grupo Sousa duplica capacidade de produção de painéis solares no Terminal Logístico de São Miguel e fornece energia solar a 400 famílias



O Grupo Greenvolt, através da Greenvolt Comunidades, vai criar a primeira comunidade de energia renovável nos Açores, com o Grupo Sousa. Através do aumento da capacidade de produção de energia obtida através de painéis solares fotovoltaicos que vão ser instalados no Terminal Logístico de Ponta Delgada, o operador marítimo-portuário e "especialista logístico de excelência" conseguirá gerar energia limpa e mais barata para partilhar com cerca de 400 famílias em São Miguel, foi ontem revelado.

O Grupo Sousa, fundado há 39 anos na Madeira, que conta hoje com mais de 1.000 colaboradores em Portugal, Cabo Verde e Guiné-Bissau, "há muito que reconheceu a urgência de avançar no processo de transição energética. Conta já com uma instalação fotovoltaica nos Açores, mas irá agora expandi-la para mais do dobro da capacidade de produção actual, passando a partilhar o excedente com a comunidade".

Aproveitando a área humanizada não utilizada, serão instalados pela Greenvolt Comunidades um total de 768 painéis solares com uma capacidade de produção de 426,24 KWp, mais do que duplicando a capacidade actual para os 750 KWp. Desta forma, o Grupo Sousa passará a conseguir produzir 929 MegaWats/h de energia obtida a partir da irradiação solar.

João Manso Neto, CEO do Grupo Greenvolt, sublinha o reconhecimento do Grupo Sousa em dar "passos rumo à neutralidade carbónica, não apenas a sua, reforçando a capacidade de geração de energia renovável para autoconsumo, mas também para benefício de outros consumidores, sejam empresas ou particulares, recorrendo à partilha de energia excedentária, através do espaço já humanizado disponível nas suas instalações".

"Este é o passo certo, no momento certo, e com o parceiro ideal, a Greenvolt Comunidades, que tem vindo a promover activamente as vantagens desta nova forma de geração de energia que pode, e deve, ser partilhada com todos", diz José Queirós de Almeida, CEO da Greenvolt Comunidades.

"O Grupo Sousa dá, com este acordo, um exemplo que mais empresas devem seguir para que todos possam passar a ter acesso a esta energia limpa e mais barata", remata José Queirós de Almeida.

Considerando a energia gerada anualmente por esta Unidade de Produção para Autoconsumo, bem como o consumo médio anual de uma família-tipo, o Grupo Sousa "não só reforça" o seu compromisso com o E (Environment, Ambiente em português), do ESG, reduzindo as emissões de CO_2 em 247 toneladas por ano, como responde ao desafio do S (Social), ao passar a partilhar energia limpa com até 397 agregados familiares que residam num raio até 4 quilómetros e adiram a esta comunidade.

"Temos o objectivo permanente de equilibrar as componentes ambiental, social e de governação das nossas actuais operações, nas geografias onde operamos, para benefício de todas as partes interessadas envolvidas", diz Carolina Catanho da Silva.

"Este é um objectivo que queremos cumprir e, com a Greenvolt Comunidades, conseguiremos fazê-lo, beneficiando a comunidade envolvente tanto em termos ambientais como sociais, com a mais-valia da poupança na factura da energia", acrescenta a CFO do Grupo Sousa.

O Grupo Sousa é um grupo marítimo-portuário com actividades nos sectores da logística, energia e turismo. Detém empresas armadoras, empresas de operação portuária e de camionagem, agentes de navegação, transitários, logística e armazéns, estando ainda presente nos sectores da logística de gás natural, da produção de electricidade e hotelaria.

Fundado em 1985 no Funchal, onde mantém a sua sede, assume-se como o maior armador português em capacidade de carga transportada.

A Greenvolt Comunidades é líder neste segmento do mercado das energias renováveis. Vocacionada para a partilha de energia resultante da Geração Distribuída, um dos mais importantes pilares de crescimento do Grupo Greenvolt, conta com mais de 120 projectos de comunidades já adjudicados. No total, os projectos já executados e em execução apresentam uma capacidade de produção de energia limpa de mais de 50 MW.